

A SUBFAMÍLIA EUTICHURINAE NA REGIÃO NEOTROPICAL, COM A REVISÃO DO GÊNERO *EUTICHURUS* SIMON, 1896 (ARANEAE, MITURGIDAE)¹

Alexandre B. Bonaldo ²

ABSTRACT

THE SUBFAMILY EUTICHURINAE IN THE NEOTROPICAL REGION, WITH THE REVISION OF THE GENUS *EUTICHURUS* SIMON, 1896 (ARANEAE, MITURGIDAE). The subfamily Eutichurinae is diagnosed and characterized. Eight species of *Eutichurus* Simon, 1896 are redescribed: *E. ferox* Simon, 1896, type species; *E. furcifer* Kraus, 1955; *E. lizeri* Mello-Leitão, 1938; *E. luridus* Simon, 1896; *E. ravidus* Simon, 1896; *E. sigillatus* Chickering, 1937; *E. putus* O. Pickard-Cambridge, 1898; and *E. tropicus* (L. Koch, 1866). Fifteen new species are described: *E. arnoi*, *E. brescoviti*, *E. marquesae*, and *E. valderramai*, all from Colombia; *E. pallatanga* from Ecuador; *E. silvae* from Ecuador and Peru; *E. abiseo*, *E. cuzco*, *E. madre*, *E. manu*, *E. saylapampa*, *E. yalen* and *E. zarate*, all from Peru; *E. ibiuna* and *E. itamaraju* from Brazil. *Radulphius* Keyserling, 1891 is characterized on the base of *R. bicolor* Keyserling, 1891, type species, and *R. camacan* n. sp., both from Brazil. *Ericaella* new genus is proposed for *Eutichurus longipes* Chickering, 1937, type species from Panama, and *Ericaella samiria* n. sp. from Peru. The male of *Eutichurus putus* and the females of *E. sigillatus*, *E. furcifer* and *Ericaella longipes*, comb. n., are described for the first time. Lectotypes and paralectotypes are designated for *Eutichurus ferox*, *E. ravidus* and *E. luridus*. Three specific names are synonymized: *Eutichurus birabeni* Mello-Leitão, 1941 with *E. lizeri* Mello-Leitão, 1938; *Eutichurus ecuadorensis* Schmidt, 1971 with *E. putus* O. Pickard-Cambridge, 1898; *Philisca pallida* Mello-Leitão, 1943 with *Eutichurus ravidus* Simon, 1896.

KEYWORDS. *Eutichurus*, *Ericaella*, *Radulphius*, Eutichurinae, Neotropical, Taxonomy.

INTRODUÇÃO

A família Miturgidae foi proposta por LEHTINEN (1967) para agrupar seis subfamílias: Amaurobioidinae, Eutichurinae, Machadoniinae, Miturginae, Tengellinae e Uliodoninae. PLATNICK (1974) incluiu Amaurobioididae na sinonímia de Anyphaenidae. WOLFF (1978) argumentou em favor da validade da família Tengellidae e GRISWOLD (1991) transferiu o gênero-tipo de Machadoniinae para a superfamília Lycosoidea, em *insertae sedis*. Assim, Miturgidae restringe-se atualmente à Uliodoninae, Miturginae e Eutichurinae.

1. Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas, Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Curitiba.
2. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, C. Postal 1188, CEP 90001-970, Porto Alegre, RS, Brasil. (Bolsista CAPES, Mestrado).

Uliodoninae ocorre nas regiões Etiópica, Oriental e Australiana e comporta, em parte, aranhas cribeladas. Miturginae e Eutichurinae, ambas com representantes neotropicais, são compostas exclusivamente por aranhas ecriteladas, cujo artículo distal das fiandeiras posteriores é alongado. Nunca foram propostas diagnoses objetivas para as subfamílias de Miturgidae. Entretanto, *Teminius insularis* (Lucas, 1857), da Região Neotropical e *Miturga agelenina* Simon, 1909, da Região Australiana (Miturgidae, Miturginae, examinados), apresentam um conjunto de caracteres não compartilhado pelos integrantes de Eutichurinae: sulco torácico bem demarcado; ausência de tufo subungueais; tarso do palpo da fêmea cônico; unhas dos tarsos das pernas pouco pectinadas, com cerca de cinco dentes; e fiandeiras laterais anteriores separadas entre si.

Estas características limitam a composição atual da subfamília Eutichurinae. Aranhas do gênero *Strotarchus* Simon, 1888 (espécie-tipo, *S. nebulosus* Simon, 1888, holótipo fêmea de Presídio, México, examinado), incluídas por LEHTINEN (1967) em Eutichurinae, apresentam os caracteres arrolados acima, sendo aqui tentativamente consideradas integrantes de Miturginae. A confirmação da diagnose de Miturginae e da posição de *Strotarchus*, dependerão de estudos revisivos de táxons não neotropicais, tais como o gênero australiano *Miturga* Thorell, 1870.

A subfamília Eutichurinae, estabelecida por LEHTINEN (1967), abrigava originalmente, além de *Strotarchus*, outros quatro gêneros neotropicais: *Eutichurus* Simon, 1896, *Faratyle* Simon, 1896, *Philisca* Simon, 1884 e *Radulphius* Keyserling, 1891. BONALDO (1992) considerou *Paratyle* um sinônimo júnior objetivo de *Teminius* Keyserling, 1887. O gênero *Philisca* é um integrante da família Anyphaenidae (J. A. Kochalka, comunicação pessoal).

Radulphius, estabelecido por KEYSERLING (1891), comporta atualmente apenas as espécies descritas por ocasião da proposição do gênero, *R. bicolor*, espécie-tipo e *R. laticeps*, ambas conhecidas somente por fêmeas coligidas no Rio de Janeiro, Brasil.

O gênero *Eutichurus* foi proposto por SIMON (1896) para três espécies: *E. luridus*, do Pará, Brasil; *E. ravidus*, do Rio de Janeiro, Brasil; e *E. ferox*, das Províncias de Azuaz e Loja, Ecuador. SIMON (1897) designou *E. ferox* como espécie-tipo de *Eutichurus* e transferiu para este gênero sete espécies anteriormente vinculadas a *Cheiracanthium* L. Koch, 1839.

Nos catálogos de ROEWER (1954) e BRIGNOLI (1983) constam dezenove nomes específicos em *Eutichurus*. Recentemente, BRESOVIT & BONALDO (1992) transferiram *E. brevipes* (Keyserling, 1891) para *Clubionoides* Edwards, 1958 (Clubionidae). BONALDO & BRESOVIT (1992) sinonimizaram *Eutichurus frontalis* Banks, 1909 com *Cheiracanthium inclusum* (Hentz, 1947) (Clubionidae) e transferiram *C. tropicum* L. Koch, 1866 para *Eutichurus*.

Neste trabalho, a subfamília Eutichurinae é caracterizada com base em gêneros neotropicais. Apresentam-se a revisão do gênero *Eutichurus*, com vinte e três espécies, das quais quinze novas, a recharacterização do gênero *Radulphius* e a proposição de *Ericaella* gênero novo.

MATERIAL E MÉTODOS

O material examinado pertence às seguintes instituições, com as respectivas siglas utilizadas no texto (nome dos curadores entre parênteses): AMNH, American Museum of Natural History, New York (N. I. Platnick); BMNH, The Natural History Museum, London (P. D. Hillyard); CAS, Californian Academy of Sciences, San Francisco (W. J. Pulawski); CPDC, Centro de Pesquisas do Cacau - CEPLAC, Itabuna (P. S. Terra); CRB, Coleção particular de Renner Baptista, São Paulo (R. Baptista); CLP, Coleção Aracnológica da Reserva Natural de La Planada, La Planada, (C. Valderrama A.); FMLT, Fundación Miguel Lillo, Instituto de Zoología, San Miguel de Tucumán (Z. Tomsic); IBSP, Instituto Butantan, São Paulo (V. Von Eickstedt); IRSN, Institut Royal des Sciences Naturelles de Belgique, Bruxelles (L. Baert); MACN, Museo Argentino de Ciencias Naturales Bernardino Rivadavia, Buenos Aires (E. Maury); MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (E. H. Buckup); MCZ, Museum of Comparative Zoology, Cambridge, Mass. (H. W. Levi); MLP, Museo de La Plata, La Plata (R. Arrozpide); MNHN, Muséum National de Histoire Naturelle, Paris (C. Rollard); MNRJ, Museu Nacional do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro (A. T. Costa); MUCV, Museo de Biología, Universidad Central de Venezuela, Caracas, (G. Pereira); MUSM, Museo de Historia Natural, Universidad Nacional de San Marcos, Lima (D. Silva D.); MZSP, Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo (J. L. Leme); NHMW, Naturhistorisches Museum Wien, Wien (J. Grüber); SMF, Forschungsinstitut Senckenberg, Frankfurt (M. Grasshoff); UEBS, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Botucatu (H. Soares); ZMH, Universität Hamburg Zoologisches Institut und Zoologisches Museum, Hamburg (G. Rack).

Mensurações. Todas as medidas são expressas em milímetros (mm). O comprimento total foi medido em vista dorsal, da borda do clipeo ao ápice do tubérculo anal, não incluindo as quelíceras e as fiandeiras. O comprimento e largura da carapaça e do abdômen representam os valores máximos no espécime. A altura do clipeo foi tomada em vista frontal, a partir da margem anterior da carapaça até a margem anterior dos olhos médios anteriores. A fila de olhos anteriores foi medida em vista dorsal e a dos posteriores, em vista frontal. O comprimento do quadrângulo ocular médio representa a distância entre a borda anterior dos olhos médios anteriores e a borda posterior dos olhos médios posteriores e foi mensurado em vista dorsal. As larguras anterior e posterior do quadrângulo referem-se a distância entre os olhos médios de cada fila, incluído o diâmetro destes olhos. A largura anterior foi mensurada em vista dorsal e a posterior em vista frontal. Os diâmetros oculares foram tomados com os olhos posicionados de perfil e medida apenas a distância entre as margens da córnea, excluindo a pigmentação escura circundante. As interdistâncias oculares foram tomadas em posição dorsal para os olhos anteriores e frontal para os posteriores. A interdistância entre os olhos laterais foi medida em vista dorsal. O comprimento das quelíceras foi mensurado em posição lateral e corresponde à distância entre a base do côndilo basal e a margem apical da quelícera, excluindo a garra. O comprimento e a largura do esterno representam os valores máximos no espécime. O comprimento dos artículos das pernas foi medido em vista lateral, na linha dorsal de cada artículo. O comprimento dos artículos das fiandeiras laterais posteriores foi tomado em posição lateral.

Espinulação. O número e disposição dos espinhos das pernas são expressos de acordo com a notação de PETRUNKEVITCH (1925). Na descrição genérica de *Eutichurus* é fornecido o padrão de espinulação típico para o gênero, sendo que nas descrições de espécies figura apenas a espinulação divergente deste padrão. Nas descrições específicas de *Ericaella* e *Radulphius*, a espinulação é apresentada integralmente.

Genitalia. O palpo do macho foi expandido por imersão em solução aquosa de Hidróxido de Potássio (KOH) a 10%, em temperatura ambiente, por um período de 12 a 24 horas. Para exame das espermatecas, o epígino foi destacado do abdômen e examinado imerso em óleo de cravo. A terminologia das estruturas internas do epígino segue SIERWALD (1989). Nas ilustrações dos palpos e epíginos não foi representada a cobertura de pêlos.

Abreviaturas utilizadas nas descrições: d, dorsal; FLP, fiandeiras laterais posteriores; OLA, olhos laterais anteriores; OLP, olhos laterais posteriores; OMA, olhos médios anteriores; OMP, olhos médios posteriores; p, prolateral; QOM, quadrângulo ocular médio; r, retrolateral; v, ventral.

Subfamília Eutichurinae

Eutichurinae LEHTINEN, 1967: 321. Gênero-tipo, *Eutichurus* Simon, 1896. BRIGNOLI, 1983: 542.

Diagnose. Sulco torácico reduzido ou ausente; tarsos com duas unhas pectinadas, com 10 a 15 dentes; tufos de pêlos subungueais densos; tarso do palpo da fêmea clavado; fiandeiras médias e laterais posteriores sem as fúsculas das glândulas cilíndricas; fiandeiras laterais anteriores contíguas; articulo distal das fiandeiras laterais posteriores cônico, longo, de comprimento maior que o do articulo proximal.

Composição. Três gêneros na Região Neotropical: *Eutichurus* Simon, *Radulphius* Keyserling e *Ericaella* gen. n..

Caracterização. Aranhas araneomorfas, enteléginas, ecibeladas, de porte variável, comprimento total (machos e fêmeas) 4,20 - 21,30. Carapaça oval, mais longa do que larga, com estreitamento cefálico pouco acentuado (figs. 1, 6, 7); declive posterior gradual (figs. 3, 5) ou abrupto (fig. 9); sulco torácico ausente ou reduzido a uma marca superficial; oito olhos heterogêneos, em duas filas de quatro, ocupando quase toda a largura anterior da carapaça; fila dos olhos anteriores levemente procurva em vista frontal, fila dos olhos posteriores reta ou levemente procurva em vista dorsal. **Chilum** glabro e inteiro. Quelíceras maiores que a metade do comprimento da carapaça, geniculadas ou não, com cõndilo basal conspícuo, geralmente mais robustas nas fêmeas (fig. 4, 9). Enditos paralelos ou levemente convergentes, mais longos que largos, de comprimento maior que a metade do comprimento do esterno (fig. 2), promargem apical densamente escopolada; sérrula com única fila de dentículos. Lábio livre, geralmente maior que a metade do comprimento dos enditos, com constrição lateral subproximal e ápice truncado (fig. 2). Esterno mais longo que largo ou tão longo quanto largo, escutiforme, com três pares de sígilas submarginais.

Pernas prógradas, robustas (fig. 1) ou delgadas (fig. 5), todos os trocânteres fortemente entalhados; tarsos e metatarsos com uma fila dorsal de tricobótrias, com ou sem escópulas ventrais; tarsos das pernas com duas unhas, com 10 a 15 dentes delgados e longos em cada unha; tufos de pêlos subungueais densos; tarso do palpo da fêmea clavado, com uma unha, lisa ou pectinada.

Abdômen ovalado, mais longo que largo (figs. 1, 6), com um par de pulmões foliáceos e um espiráculo traqueal contíguo às fiandeiras; cólulo reduzido a um aglomerado de cerdas; seis fiandeiras; fiandeiras laterais anteriores cônicas, contíguas na base, segmento distal pequeno, truncado, com muitas fúsculas pequenas das glândulas piriformes, e duas fúsculas maiores da glândula ampular principal, próximas à margem interna; fiandeiras médias posteriores delgadas, com o mesmo comprimento das fiandeiras laterais anteriores, tubulares, uniarticuladas, com várias fúsculas pequenas das glândulas aciniformes e sem fúsculas das glândulas cilíndricas; fiandeiras laterais posteriores alongadas, biarticuladas, com o articulo distal cônico, geralmente flexuoso, de comprimento maior que o do proximal (figs. 1, 2, 5, 6), com uma série de fúsculas das glândulas aciniformes, dispostas na face ventral do articulo distal e sem fúsculas das glândulas cilíndricas. Tubérculo anal bem desenvolvido.

Palpo do macho. Fêmur com uma leve curvatura prolatral, patela não modificada. Tíbia com uma ou duas apófises; em *Eutichurus*, uma apófise tibial retrolateral (ATR)

simples (figs. 20, 38, 43, 56), bífida (figs. 32, 67, 76) ou trífida (figs. 86, 91); *Radulphius* com ATR simples (fig. 103); em *Ericaella*, ATR com um prolongamento laminar no ápice e apófise tibial dorsal (ATD), subapical ou mediana, de orientação retrolateral (figs. 94, 98). Címbio ovalado, de ápice geralmente escopolado; base escavada retrolateralmente em *Eutichurus* (figs. 34, 45) e *Radulphius* (fig. 103).

Divisão basal do bulbo: pecíolo (figs. 11-13, 15, P) subtriangular, ocupando cerca de um quarto da área alveolar, fortemente esclerotinizado em *Eutichurus* e *Radulphius*. Hematódoca basal (figs. 10, 15, HB) bem desenvolvida. Subtégulo (figs. 10-15, ST) semicircular, largo prolateralmente, esclerotinizado, composto por dois anéis; **Fundus** (figs. 11-14, F) amplo, embutido no subtégulo.

Divisão média do bulbo: hematódoca média (figs. 10, 14, HM) pouco desenvolvida. Tégulo (figs. 10-15, T) amplo, ovóide. Reservatório (figs. 10, 13-15, RE), de curso ao longo da parede do tégulo, penetrando no êmbolo em posição prolater basal, submediana (*Eutichurus* e *Ericaella*) ou subapical (*Radulphius*). Apófise média, (figs. 10, 12, 14, AM), quando presente, de posição retrolateral subapical, articulada com o tégulo por uma membrana; em *Eutichurus*, AM curvada sobre si mesma, lisa (figs. 32, 65) ou esculpida (figs. 26, 29), simples (figs. 67, 86) ou com prolongamento na curvatura apical (figs. 20, PAM, 49); em *E. lizeri* Mello-Leitão, PAM pequeno, formando uma bifurcação com o ápice (fig. 40); em *Radulphius*, AM alongada, pouco curvada sobre si mesma (fig. 105). Condutor (figs. 10, 12, 14, C), quando presente, laminar, hialino, inserido apicalmente no tégulo (*Eutichurus*) ou de inserção retrolateral subapical (*Radulphius*), apoiando o ápice do êmbolo no bulbo não expandido. As espécies de *Ericaella* não apresentam apófise média e condutor. Em *Radulphius*, tégulo com uma projeção apical, aqui denominada **fulcrum** (fig. 15, FL), cuja margem prolater forma uma calha que acolhe o êmbolo no bulbo não expandido (fig. 103).

Divisão apical do bulbo: ducto ejacatório (fig. 12, DE), em *Eutichurus*, frequentemente visível através da parede do êmbolo. Êmbolo (figs. 10-15, E) cônico (*Eutichurus* e *Ericaella*, figs. 19, 48, 75, 94), achatado (*Eutichurus*, fig. 26, 65, 84) ou filiforme (*Radulphius*, fig. 103); de inserção prolater basal (*Eutichurus* e *Ericaella*, figs. 19, 48, 94), submediana (*Eutichurus*, fig. 22, 84) ou subapical (*Radulphius*, fig. 103); conecta-se ao tégulo por uma membrana embolar (fig. 11, ME) pouco desenvolvida, com exceção de *Eutichurus abiseo* sp. n., onde é fusionado ao tégulo (fig. 35). Algumas espécies de *Eutichurus* apresentam processo embolar (fig. 12, PE, 39, 58). Neste gênero, pode ocorrer uma **pars pendula** (fig. 12, PA), por onde passa o ducto ejacatório, ligando o processo embolar ao ápice do êmbolo.

Epígino. Margem anterior pouco demarcada (*Eutichurus* e *Radulphius*) ou distinta (*Ericaella*). Átrio (fig. 16, A) amplo, livre (*Eutichurus* e *Radulphius*) ou semi-encoberto por uma placa mediana (fig. 100, PM) (*Ericaella*); em *Eutichurus*, átrio côncavo (fig. 21) ou plano (figs. 59, 68). *Eutichurus* apresenta um par de lobos látero-anteriores (fig. 16, LA) subtriangulares, longos (figs. 21, 50) ou curtos (figs. 59, 68), geralmente projetados sobre o átrio; *Ericaella* e *Radulphius* não apresentam lobos látero-anteriores. Margem posterior do epígino, em *Eutichurus*, formada por um par de placas posteriores (fig. 16, PP), convexas, contíguas, separadas (figs. 24, 52, 68) ou parcialmente fusionadas (figs. 41, 92); em *Radulphius*, a margem posterior pode apresentar-se projetada posteriormente (vide KEYSERLING, 1891: 47 pr. 1, fig. 21); em *Ericaella*, a margem posterior é contínua, não projetada posteriormente. Aberturas de

fecundação (fig. 106, AF) provavelmente localizadas lateralmente, entre a margem anterior das placas posteriores e o átrio (*Eutichurus*); entre a margem anterior do epígino e o átrio (*Ericaella*); ou conspícuas, sobre o átrio, em posição lateral (*Radulphius*).

Espermatecas. Internamente com duas espermatecas, compostas pela base (figs. 17, 18, 107, BE), geralmente globular, haste (figs. 18, 107, HE), em geral alongada, ápice (figs. 17, 18, 107, AE) freqüentemente globular e ductos de fertilização (figs. 17, 18, 107, DF), inseridos na base da espermateca. Ductos copulatórios (fig. 107, DC) aparentemente fusionados à haste (*Eutichurus* e *Ericaella*) ou conspícuos, conectados ao ápice (*Radulphius camacac* sp. n.). Em *Eutichurus*, haste simples (figs. 69, 78) ou com projeção (fig. 81) e ápice globular (fig. 42, 69) ou clavado (fig. 83, 88); em *E. zarate* sp. n., espermatecas compactas, com haste e ápice reduzidos (fig. 55). *Radulphius camacac* sp. n. apresenta ápice reduzido (fig. 107). Em *Ericaella*, espermatecas situadas anteriormente, com ápice ultrapassando a margem anterior do epígino, e ductos de fertilização e haste alongados (figs. 97, 101).

História natural. Exemplos de *Eutichurus ravidus* Simon, 1896 foram coletados em arbustos, a cerca de um metro do solo. Refúgios de espécimes imaturos de *Eutichurus* foram encontrados na vegetação arbustiva, em Triunfo, Rio Grande do Sul, em abril de 1991. Cada refúgio consiste de uma folha seca, larga, com a face dorsal dobrada longitudinal ou transversalmente sobre si mesma, revestida internamente por seda, com abertura em uma das extremidades (M. A. L. Marques, comunicação pessoal). No material examinado, várias fêmeas de *Eutichurus* e *Radulphius* apresentaram o epígino tamponado por uma substância endurecida, escura. GRISWOLD (1991) e JOCQUÉ (1991) relatam a presença de tampões similares em *Machadonia* Lehtinen, 1967 (Lycosoidea) e *Zodariidae* respectivamente, sugerindo que esta substância é produzida pelo macho, após a cópula. Hábitos sinantrópicos são relatados em etiquetas do material examinado. *Eutichurus silvae* sp. n. e *E. valderramai* sp. n. foram coletados em habitações (Surco, Lima, Peru) e construções (La Planada, Narino, Colômbia), respectivamente. Na etiqueta de um lote do MACN, contendo um macho adulto de *Eutichurus lizeri* Mello-Leitão, coletado em habitação (Tanti, Córdoba, Argentina), consta "araña causante de picadura com flictenas, placa livedóide, necrosys y malestar general en persona adulta", sugerindo que o veneno desta espécie seja de ação proteolítica. SOUZA (1967), ao estudar os predadores da cigarrinha da cana-de-açúcar no estado do Rio de Janeiro, apresentou dados biológicos de espécimes identificados como *Eutichurus ravidus* Simon. O exame dos exemplares em questão revelou tratar-se de representantes da família Anyphaenidae.

Distribuição. O gênero *Eutichurus* ocorre em grande parte das Américas do Sul e Central. De acordo com o material examinado, o limite setentrional deste gênero localiza-se em El Salvador e o limite meridional na Província de Buenos Aires, Argentina. *Ericaella* distribui-se do sul da América Central ao noroeste da América do Sul. *Radulphius*, a julgar pelos registros disponíveis até o momento, ocorre na região da Serra do Mar, Brasil.

Chave para os gêneros neotropicais de Eutichurinae

1. Pernas robustas; comprimento do fêmur I ligeiramente maior que o comprimento da carapaça; bulbo do palpo do macho com condutor hialino e apófise média (figs. 10, 14, 19, 103); epígino da fêmea sem placa mediana, com ou sem lobos ântero-laterais (figs. 16, 68, 102, 106) 2
- Pernas delgadas; comprimento do fêmur I cerca de três vezes maior que o comprimento da carapaça (fig. 5); bulbo do palpo do macho sem condutor e sem apófise média (figs. 13, 94, 98); epígino da fêmea com uma placa mediana munida de projeções posteriores (figs. 96, 100)
 *Ericaella* gen. n
2. Bulbo do palpo do macho com **fulcrum**, êmbolo de inserção subapical (figs. 14, 15, 103); epígino da fêmea sem lobos ântero-laterais (figs. 102, 106) *Radulphius* Keyserling
- Bulbo do palpo do macho sem **fulcrum**, êmbolo de inserção basal ou mediana (figs. 10-12, 19, 65); epígino da fêmea com um par de lobos ântero-laterais (figs. 16, 68) *Eutichurus* Simon

Eutichurus Simon

Eutichurus SIMON, 1896: 501; 1897: 88, 89 (descrição formal do gênero e designação da espécie-tipo, *E. ferox* Simon, 1896); PETRUNKEVITCH, 1911: 481; ROEWER, 1954: 518; BONNET, 1956: 1844; BRIGNOLI, 1983: 542; PLATNICK, 1989: 433.
Eutyichurus; PETRUNKEVITCH, 1928: 171 (**lapsus**).

Diagnose. As espécies do gênero *Eutichurus* diferem das de *Ericaella* pelas pernas robustas; comprimento do fêmur I ligeiramente maior que o comprimento da carapaça; bulbo do palpo do macho com condutor hialino e apófise média (figs. 10, 12, 29, 38); epígino da fêmea com átrio livre, sem placa mediana (fig. 16, 46, 53). Diferem de *Radulphius* pelo palpo do macho sem **fulcrum** e êmbolo cônico ou achatado, de inserção proteral (figs. 10-12, 19, 89); epígino da fêmea com um par de lobos ântero-laterais e um par de placas posteriores contíguas (figs. 16, 54, 68).

Descrição. Comprimento total (machos e fêmeas) 6,50 - 21,30. Carapaça convexa, truncada na margem anterior, mais larga ao nível das coxas II e III (fig. 1); região cefálica pouco mais alta que a torácica, declive posterior gradual (figs. 3, 4); sulco torácico ausente ou reduzido a uma marca superficial; clipeo com altura menor que um diâmetro dos OMA. Olhos: fila anterior levemente procurva em vista frontal, fila posterior reta em vista dorsal; QOM sub-retangular, mais largo que longo em vista dorsal, largura anterior ligeiramente menor que a posterior; OMA circulares, maiores que os demais; OLA ovais; OMP subcirculares, menores que os demais; OLP ovais; interdistâncias: OMA-OMA separados por seu diâmetro ou menos; OMA-OLA por um a dois diâmetros dos OMA; OMP-OMP por aproximadamente seu diâmetro e meio; OMP-OLP por, no máximo, três diâmetros dos OMP; OLA-OLP contíguas, em cômodo.

Quelíceras bem desenvolvidas, geniculadas, principalmente nas fêmeas, com cõndilo basal conspícuo (figs. 3, 4). Enditos paralelos ou levemente divergentes,

retromargem levemente côncava, ápice arredondado. Lábio mais longo que largo, de comprimento maior que a metade do comprimento dos enditos. Esterno mais longo que largo, de bordas pouco esclerotinizadas e de largura anterior menor que a largura mediana (fig. 2).

Pernas robustas, pilosas, com pêlos castanhos longos e curtos; comprimento relativo variável, geralmente I,II,IV,III ou I,IV,II,III, raramente I,II=IV,III ou I=IV,II,III; metatarsos III e IV com tufos de cerdas negras ventro-distais; tarsos e metatarsos com escópulas ventrais, geralmente densas; tarso do palpo da fêmea com uma unha pectinada; espinulação padrão: I - fêmur d1-1, p0-1-1, r0, v0; tíbia d0, p0, r0, v2-2-2; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1. II - fêmur d1-1, p0-1-1, r0,v0; tíbia d0, p0, r0, v2-2-2; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1. III - fêmur d1-1, p0-1-1, r0-1-1, v0; tíbia d0, p1-1, r1-1, v2-2-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1. IV - fêmur d1-1, p0-1-1, r0-0-1, v0; tíbia d0, p1-1, r1-1, v2-2-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1. Abdômen ovalado, densamente revestido por pêlos curtos, claros, e pêlos longos, castanhos.

Palpo do macho com apófise tibial retrolateral subapical simples, bífida ou trífida; bulbo com apófise média retrolateral subapical; condutor laminar hialino, inserido apicalmente no tégulo; êmbolo de inserção prolateral basal ou mediana, cônico ou achatado, com ou sem processo embolar. Epígino com átrio amplo, livre; um par de lobos látero-anteriores sub-triangulares; margem posterior formada por um par de placas convexas, contíguas.

Elenco. Vinte e três espécies, das quais quinze novas. Duas outras espécies, *Eutichurus paucalensis* (KEYSERLING, 1879) (holótipo fêmea, "Polska Academy Nauk", não localizado, Prof. Dr. J. Proszynski, contato epistolar) e *E. nigropilosus* MELLO-LEITÃO, 1941a (holótipo macho, MNRJ, não localizado) não foram identificadas no material examinado e são aqui consideradas **species inquirendae**.

Espécies mal posicionadas. As seguintes espécies devem ser excluídas de *Eutichurus*: *E. monticola* ROEWER, 1951 (holótipo macho, BMNH, não examinado) é provavelmente um integrante do gênero *Radulphius*. *E. keyserlingi* SIMON, 1897 (holótipo macho, BMNH, não examinado) é aparentemente um anifenídeo. *E. auricomus* (L. KOCH, 1866) (síntipos, 2 machos, BMNH, examinados); *E. meridianus* (L. KOCH, 1866) (holótipo macho, BMNH, examinado); e *E. granadensis* (KEYSERLING, 1891) (holótipo macho, BMNH, examinado) são representantes da família Anyphaenidae.

Chave para as espécies de *Eutichurus*

1. Machos (exceto os de *E. arnoi*, *E. madre*, *E. manu*, *E. marquesae*, *saylapampa*, *E. tropicus* e *E. zarate*, desconhecidos) 2
- Fêmeas (exceto as de *E. abiseo*, *E. brescoviti*, *E. cuzco*, *E. ibiuna*, *E. pallatanga* e *E. yalen*, desconhecidas) 17
- 2 (1). Apófise tibial retrolateral simples, única (figs. 19, 29, 38, 48, 56, 64) 3
- Apófise tibial retrolateral bífida ou trífida (figs. 34, 66, 76, 86, 91) 12
- 3 (2). Apófise tibial retrolateral tubercular, com uma pequena projeção apical (figs. 56, 57) *E. furcifer* Kraus
- Apófise tibial retrolateral alongada ou curta e escavada (figs. 19, 29, 38, 48, 64) 4

- 4(3). Apófise tibial retrolateral curta, escavada (figs. 43, 48); apófise média com uma carena laminar longitudinal mediana (figs. 45, 49) 5
 Apófise tibial retrolateral longa, não escavada; apófise média sem carena laminar (figs. 19, 22, 26, 29, 35, 38, 62) 6
- 5(4). Êmbolo com um processo prolateral mediano (figs. 43-45)
 *E. brescoviti* sp. n.
 Êmbolo sem processo prolateral mediano (figs. 48, 49)
 *E. valderramai* sp. n.
- 6(4). Êmbolo, de ápice laminar, fusionado ao tégulo (figs. 35, 36)
 *E. abiseo* sp. n.
 Êmbolo de ápice agudo, conectado ao tégulo por uma membrana embolar (figs. 19, 22, 30, 26, 38, 62) 7
- 7(6). Êmbolo com um pequeno processo retrolateral subapical (figs. 62-64) ..
 *E. ibiuna* sp. n.
 Êmbolo sem processo (figs. 19, 22, 26) ou com um processo prolateral submediano (figs. 30, 39) 8
- 8(7). Êmbolo com um processo prolateral submediano (figs. 30, 39) 9
 Êmbolo sem processo (figs. 19, 22, 26) 10
- 9(8). Apófise média fortemente esculpida, de ápice não bifurcado (figs. 29-31)
 *E. cuzco* sp. n.
 Apófise média não esculpida, de ápice bifurcado (figs. 38 - 40)
 *E. lizeri* Mello-Leitão
- 10(8). Êmbolo achatado; apófise média com ranhuras transversais na margem prolateral (figs. 26-28) *E. yalen* sp. n.
 Êmbolo cônico; apófise média sem ranhuras transversais (figs. 19, 22) 11
- 11(10). Apófise tibial retrolateral afilando gradativamente desde a base; êmbolo de inserção basal (figs. 19, 20) *E. ferox* sp. n.
 Apófise tibial retrolateral afilando abruptamente a partir do terço distal; êmbolo de inserção mediana (figs. 22, 23) *E. silvae* sp. n.
- 12(2). Apófise tibial retrolateral bífida (figs. 34, 67, 76) 13
 Apófise tibial retrolateral trífida (figs. 86, 91) 16
- 13(12). Apófise tibial retrolateral fendida na metade apical; apófise média com um prolongamento mediano (figs. 32, 34) *E. pallatangae* sp. n.

- 17(1). Placas posteriores fusionadas, com sutura mediana longitudinal (figs. 41, 82, 87, 92) 18
 Placas posteriores não fusionadas (figs. 21, 46, 59, 68) 21
- 18(17). Lobos anteriores grandes; átrio mais longo que largo (figs. 41, 42)
 *E. lizeri* Mello-Leitão
 Lobos anteriores pequenos; átrio tão longo quanto largo ou mais largo que
 longo (figs. 82, 87, 92) 19
- 19(18). Átrio mais largo que longo, com uma projeção mediana junto à sutura das placas
 posteriores; margem anterior das placas posteriores em forma de "W"
 (figs. 87, 88) *E. sigillatus* Chickering
 Átrio tão longo quanto largo, sem projeção; margem anterior das placas pos-
 teriores reta ou levemente oblíqua (figs. 82, 92) 20
- 20(19). Lobos anteriores projetados sobre o átrio; placas posteriores de margem an-
 terior levemente oblíqua (figs. 82, 83) *E. manu* sp. n.
 Lobos anteriores não projetados sobre o átrio; placas posteriores de margem
 anterior reta; (figs. 92, 93) *E. putus* O. Pickard-Cambridge
- 21(17). Lobos anteriores com cada margem interna escavada; placas posteriores
 constrictas lateralmente (figs. 54, 55) *E. zarate* sp. n.
 Lobos anteriores com margem interna não escavada; placas posteriores não
 constrictas (figs. 21, 46, 68, 79) 22
- 22(21). Lobos anteriores maiores ou pouco menores que as placas posteriores (figs.
 21, 24, 46, 50, 52, 53) 23
 Lobos anteriores reduzidos, distintamente menores que as placas posteriores
 (figs. 59, 68, 73, 77, 79 80) 28
- 23(22). Lobos anteriores afilados, de ápice agudo (fig. 52) *E. saylapampa* sp. n.
 Lobos anteriores de outra forma (figs. 21, 24, 46, 50, 53) 24
- 24(23). Átrio subtriangular, proeminente entre os lobos anteriores (fig. 53)
 *E. arnoi* sp. n.
 Átrio de outra forma, não proeminente entre os lobos anteriores (figs. 21, 24,
 46, 50) 25
- 25(24). Átrio quadrangular, tão longo quanto largo; lobos anteriores truncados; (figs.
 46, 47) *E. tropicus* (L. Koch)
 Átrio de outra forma, mais longo que largo; lobos anteriores arredondados
 (figs. 21, 24, 50) 26
- 26(25). Lobos anteriores de ápice rugoso, fortemente esclerotinado (figs. 50, 51)
 *E. valderramai* sp. n.
 Lobos anteriores de ápice liso (figs. 21, 24) 27
- 27(26). Átrio plano anteriormente, com um sulco longitudinal posterior (figs. 24, 25)
 *E. silvae* sp. n.
 Átrio côncavo anteriormente, sem sulco longitudinal (fig. 21)
 *E. ferox* sp. n.
- 28(22). Placas posteriores com uma escavação lateral posterior em cada placa (fig.
 59, 60) *E. furcifer* Kraus
 Placas posteriores sem escavações laterais posteriores (figs. 68, 77, 79, 80)
 29

- 29 (28). Lobos anteriores projetados sobre o átrio (figs. 68, 73) 30
 Lobos anteriores não projetados sobre o átrio (figs. 77, 79, 80) 31
 30 (29). Átrio tão longo quanto largo (figs. 68, 69) *E. ravidus* Simon
 Átrio mais longo que largo (figs. 73, 74) *E. itamaraju* sp. n.
 31 (29). Lobos anteriores projetados sobre as áreas laterais do epígino (figs. 80, 81)
 *E. marquesae* sp. n.
 Lobos anteriores projetados sobre as placas posteriores (figs. 77, 79) 32
 32 (31). Lobos anteriores afilados (figs. 77, 78) *E. luridus* Simon
 Lobos anteriores truncados (fig. 79) *E. madre* sp. n.

Eutichurus ferox Simon

(Figs. 1-4, 19-21, 109)

Eutichurus ferox SIMON, 1896: 502, síntipos macho e fêmea MNHN 8333, duas localidades: Cuenca, Provincia de Azuaz; Loja, Provincia de Loja, Equador, Gaujon col. (examinados, presente designação de lectótipo macho e paralectótipo fêmea); 1897: 88, 89, figs. 79, 86; F. O. PICKARD-CAMBRIDGE, 1899: 86, pr. 6, figs. 13, 13a-c, PETRUNKEVITCH, 1911: 481; BERLAND, 1913: 97; MELLO-LEITÃO, 1941b: 175; ROEWER, 1954: 518; BONNET, 1956: 1845.

Diagnose. Machos de *Eutichurus ferox* diferem dos de *E. silvae* (figs. 22, 23) pelo êmbolo de inserção basal (fig. 19) e apófise tibial afilando gradativamente desde a base (fig. 20); fêmeas diferem de *E. silvae* (fig. 24) pelo átrio côncavo anteriormente, sem sulco longitudinal, com uma protuberância transversal junto as placas posteriores e pelos lobos anteriores mais longos que largos (fig. 21).

Descrição. Macho (lectótipo). Carapaça castanha, avermelhada na região cefálica; quelíceras, enditos e lábio castanho-avermelhados; esterno e pernas castanho-claras; abdômen amarelo, densamente piloso.

Comprimento total 20,00. Carapaça: comprimento 8,20, largura 6,40; clipeo, altura 0,22. Olhos: fila anterior 3,00, posterior, 2,70; QOM: comprimento 0,82, largura anterior 1,15, largura posterior 1,17; diâmetros: OMA 0,44, OLA 0,38, OMP 0,32, OLP 0,32; interdistâncias: OMA-OMA 0,35, OMA-OLA 0,50, OMP-OMP 0,57, OMP-OLP 0,89, OLA-OLP 0,22. Quelíceras: comprimento 4,00; retromargem com 4 dentes iguais; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 4,45, largura 3,10. Abdômen: comprimento 9,60, largura 5,00. FLP: artículo proximal, comprimento 0,97; artículo distal, comprimento 1,62.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 8,60 / patela 4,00 / tibia 8,30 / metatarso 9,00 / tarso 3,40 / total 33,30; II - 8,30 / 3,90 / 7,70 / 7,90 / 3,30 / 31,10; III - 7,30 / 3,10 / 5,70 / 6,00 / 2,50 / 24,60; IV - 8,40 / 3,50 / 7,20 / 8,30 / 3,30 / 30,70. Espinulação: I - tibia v1p-2-2; metatarso v2-0-1. II - tibia v1p-2-2; metatarso v2-1p-1. III - tibia v1p-2-2; IV - tibia p0-1.

Palpo: comprimento da tibia cerca de um terço do comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral simples, alongada; apófise média com prolongamento; êmbolo cônico, delgado, sem processo. (figs. 19, 20).

Fêmea (paralectótipo). Coloração como no macho, abdômen piloso. Comprimento total 21,30. Carapaça: comprimento 10,60, largura 7,70; clipeo, altura 0,27. Olhos: fila anterior 3,40, posterior 3,70; QOM: comprimento 0,97, largura anterior 1,32, largura

posterior 1,37; diâmetros: OMA 0,42, OLA 0,40, OMP 0,37, OLP 0,32; interdistâncias: OMA-OMA 0,47, OMA-OLA 0,75, OMP-OMP 0,77, OMP-OLP 1,10, OLA-OLP 0,30. Quelíceras: comprimento 5,60; dentes como no macho. Esterno: comprimento 5,20, largura 3,90. Abdômen: comprimento 11,30, largura 7,20. FLP: articulo proximal, comprimento 1,05, articulo distal, comprimento 1,92.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 9,10 / patela 5,00 / tibia 8,40 / metatarso 8,70 / tarso 3,50 / total 34,70; II - 8,80 / 4,60 / 8,10 / 7,80 / 3,20 / 32,50; III - 7,90 / 3,80 / 6,00 / 6,20 / 2,60 / 26,50; IV - 8,90 / 3,90 / 7,70 / 8,60 / 3,10 / 32,20. Espinulação: I - tibia v1p-2-1p; metatarso v1r-o-1. II - tibia v1p-2-2; metatarso v2-1p-1. III - tibia p1-2, v1p-2-2. IV - tibia p0-1.

Epígino: átrio subpentagonal, mais longo que largo; lobos anteriores mais longos que largos, de ápice arredondado; placas posteriores não fusionadas, sub-retangulares (fig. 21).

Distribuição geográfica. Equador: Azuaz, Loja (fig. 109).

Eutichurus silvae sp. n.

(Figs. 10, 11, 16, 17, 22-25, 110)

Holótipo. Macho, Lima (habitações), Peru, 03. VIII. 1988, G. Saravia col. (MUSM).

Etimologia. Homenagem a Diana Silva D., coletora de dois dos parátipos.

Diagnose. Machos de *Eutichurus silvae* diferem dos de *E. ferox* (figs. 19, 20) pelo êmbolo de inserção mediana (fig. 22) e apófise tibial afilando abruptamente a partir do terço distal (fig. 23). Fêmeas diferem das de *E. ferox* (fig. 21) pelo átrio plano anteriormente, com um sulco longitudinal e pelas placas posteriores tão longas quanto largas (fig. 24).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça castanho-avermelhada, mais escura na região torácica; quelíceras, enditos e lábio castanho-escuros; esterno castanho-claro, bordas mais escuras, pernas amarelas, metatarsos e tarsos castanhos; abdômen amarelo, densamente piloso.

Comprimento total 15,20. Carapaça: comprimento 7,10, largura 5,40; clipeo, altura 0,25. Olhos: fila anterior 2,45, posterior 2,75; QOM: comprimento 0,72, largura anterior 1,12, largura posterior 1,12; diâmetros: OMA 0,45, OLA 0,35, OMP 0,27, OLP 0,30; interdistâncias: OMA-OMA 0,17, OMA-OLA 0,45, OMP-OMP 0,55, OMP-OLP 0,77, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 3,45; retromargem com 4 dentes subiguais; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 3,45, largura 2,70. Abdômen: comprimento 8,50, largura 4,90. FLP: articulo proximal, comprimento 0,95; articulo distal, comprimento 1,20.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 7,20 / patela 3,20 / tibia 6,70 / metatarso 7,60 / tarso 2,80 / total 27,50; II - 6,80 / 3,20 / 6,30 / 6,90 / 2,70 / 25,90; III - 5,80 / 2,10 / 4,40 / 5,10 / 2,10 / 19,50; IV - 7,00 / 2,70 / 5,20 / 7,10 / 2,60 / 24,60. Espinulação: I - tibia p0-0-1, v1p-2-2. II - tibia p0-0-1, v1p-2-2. III - tibia v1p-2-2. IV - tibia p0-1, v1p-2-2.

Palpo: comprimento da tibia cerca de um terço do comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral simples, alongada; apófise média com prolongamento; êmbolo cônico,

delgado, sem processo (figs. 10, 11, 22, 23).

Fêmea (parátipo). Coloração como no macho. Comprimento total 16,30. Carapaça: comprimento 6,70, largura 5,10; clípeo, altura 0,22. Olhos: fila anterior 2,50, posterior 2,80; QOM: comprimento 0,77, largura anterior 1,07, largura posterior 1,02; diâmetros: OMA 0,40, OLA 0,37, OMP 0,30, OLP 0,32; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,42, OMP-OMP 0,47, OMP-OLP 0,77, OLA-OLP 0,17. Quelíceras: comprimento 3,35, dentes como no macho. Esterno: comprimento 3,15, largura 2,65. Abdômen: comprimento 9,30, largura 5,80. FLP: artigo proximal, comprimento 0,75, artigo distal, comprimento 1,20.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 5,50 / patela 2,70 / tibia 4,90 / metatarso 5,20 / tarso 2,10 / total 20,40; II - 5,40 / 2,70 / 4,60 / 4,80 / 2,10 / 19,60; III - 4,30 / 2,20 / 3,20 / 3,70 / 1,70 / 15,10; IV - 5,60 / 2,50 / 4,40 / 5,30 / 2,00 / 19,80. Espinulação: I - tibia v1p-2-0. II - tibia p0-1, v0-2-0. III - tibia v1p-2-0. IV - tibia p0-1, v1p-2-0.

Epígino: átrio subpentagonal, mais longo que largo; lobos anteriores tão longos quanto largos, de ápice arredondado; placas posteriores não fusionadas, subquadradas; espermatecas de base prolongada anteriormente, haste curta e ápice arredondado (figs. 16, 17, 24, 25).

Varição. Comprimento: (10 machos) total 12,30 - 15,60; carapaça 5,40 - 7,70; fêmur I 6,30 - 7,80; (10 fêmeas) total 13,10 - 19,20; carapaça 5,70 - 7,80; fêmur I 4,90 - 6,60. A coloração da carapaça e das pernas varia do castanho-escuro ao amarelo. Retromargem das quelíceras com 3 ou 4 dentes. No epígino, a margem anterior das placas posteriores varia de sub-reta à oblíqua.

Distribuição geográfica. Equador: Loja; Peru: Lambayeque, La Libertad, Lima (fig. 110).

Material-tipo. Parátipos: PERU. **Lambayeque**: Chiclayo (10km ao Sul), 1 ♀, 19.III.1951, Ross & Michelbacher col. (CAS); **Lima**: Lima (Rio Chillón, correitura Anéon, km 26), 1 ♀, 07.IV.1984, D. Silva D. col. (MUSM); (Rio Chillón, Puente Pedra), 1 ♂, 14.VII.1984, D. Silva D. col. (MUSM); (San Borja), 1 ♀, 01.III.1989, H. D. Macedo col. (MUSM); (Cidade Universitária), 1 ♀, 03.VI.1982, R. Acero V. col. (MCN 22164, ex MUSM); Surco (habitações), 1 ♂, IX.1985, D. Valencia col. (MCN 22163, ex MUSM); Isla Dom Martin, 1 ♂, 1 ♀, VI.1955, M. Peña col. (CAS 078, Exline-Peck Collection).

Material adicional. EQUADOR: **Loja**: Landagui (30km ao Sul de Loja), 1 ♀, 1 jovem, 12.VII.1978, A. Roig col. (MACN); PERU. Hacienda Santa Elena (Rio Chunzon), 1 ♂, 22.XI.1955, W. Weyranch col. (CAS, Exline-Peck collection); Huinco, 1 ♂, 16.IV.1977, A. M. Esquerre col. (IBSP 4175). **La Libertad**: Chicama (Cartavio), 1 ♀, IX.1978, P. Hocking & G. Martinez col. (MUSM); **Lima**: Huacho, 1 ♀ (MNRJ); Callao, 1 ♂, VIII.1893, H. Rehberg col. (ZMH); 1 ♀, XI.1893, H. Rehberg col. (ZMH); Lima, 1 ♀ (FMLT); 1 ♀ sub-adulta, 06.XI.1957 (FMLT 1471); 1 ♂, 1 jovem (FMLT 1412); 4 ♂, 2 ♀, W. Weyranch col., (CAS, Exline-Peck collection); 1 ♀, 25.XI.1987, C. Fox col. (MUSM); 1 ♀, 02.I.1987, R. Ramirez col. (MUSM); 1 ♀, 25.III.1954, F. Blancas col. (MUSM); (Barranco, Jardins), 1 ♀, 12.VIII.1989, Enrique & Bedos col. (MUSM); (Cidade Universitária), 2 ♀, 1 jovem, 03.IV.1982, R. Acero V. col. (MUSM); Surco (habitações), 1 ♂, IX.1985, D. Valencia col. (MUSM); Miraflores, 1 ♂, 1 ♀, 23.IV.1967, Meneses col. (IBSP 2576); Mala, 1 ♀, 1 jovem, IV.1964, M. Guerovich col., (CAS 055, Exline-Peck collection); 1 ♀, IV.1964, M. Guerovich col., (CAS 048, Exline-Peck collection).

***Eutichurus yalen* sp. n.**

(Figs. 26-28, 109)

Holótipo. Macho, Yalen, Departamento de La Libertad, Peru (2850 m.), D. Silva D. col. (MUSM).

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus yalen* diferem dos de *E. cuzco* (fig. 30) e *E. lizeri* (fig. 39) pelo êmbolo sem processo (fig. 27) e dos de *E. pallatanga* (fig. 32) pela apófise tibial simples, única (figs. 26, 28).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarela, mais escura na região cefálica; quelíceras, enditos e lábio amarelo-escuros; esterno amarelo-claro, pernas amarelas, metatarsos e tarsos mais escuros; abdômen acinzentado.

Comprimento total 11,40. Carapaça: comprimento 5,40, largura 4,30; clipeo, altura 0,17. Olhos: fila anterior 1,95, posterior 2,25; QOM: comprimento 0,65, largura anterior 0,77, largura posterior 0,87; diâmetros: OMA 0,27, OLA 0,32, OMP 0,22, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,30, OMA-OLA 0,35, OMP-OMP 0,47, OMP-OLP 0,55, OLA-OLP 0,12. Quelíceras: comprimento 3,05; retromargem com 4 dentes subiguais; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 2,65, largura 2,25. Abdômen: comprimento 6,00, largura 3,60. FLP: artículo proximal, comprimento 0,65; artículo distal, comprimento 0,95.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 4,90 / patela 2,40 / tibia 4,50 / metatarso 4,80 / tarso 2,10 / total 18,70; II - 4,70 / 2,30 / 3,90 / 4,40 / 1,90 / 17,20; III - 4,20 / 1,90 / 3,00 / 3,50 / 1,50 / 14,10; IV - 5,20 / 2,10 / 4,20 / 4,90 / 1,90 / 18,30. Espinulação: I - tibia v1p-2-1p. II - tibia v1p-1p-0. III - tibia v1p-2-0. IV - tibia p0-1.

Palpo: tibia pouco maior que o comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral simples, alongada, afilando-se abruptamente no terço distal; apófise média com prolongamento de margem prolateral levemente ranhurada; êmbolo achatado, contíguo à parede tegular, sem processo (figs. 26-28).

Variação. Comprimento: (parátipo) total 9,50; carapaça 5,00; fêmur I 4,55. No parátipo, as ranhuras da apófise média apresentam-se pouco conspícuas.

Distribuição geográfica. Peru: La Libertad (fig. 109).

Material-tipo. Parátipo: PERU. La Libertad: Manachacui Valley (Lower Lake) (3650 m.), 1 ♂, VI.1986, B. Roth col. (CAS).

***Eutichurus cuzco* sp. n.**

(Figs. 29-31, 110)

Holótipo. Macho, arredores de Cuzco, Cuzco, Peru, N. Jara M. col. (MUSM).

Etimologia. O nome específico é um substantivo em referência à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus cuzco* diferem dos de *E. lizeri* (figs. 38, 40) pela apófise média fortemente esculpida (figs. 29, 31) e dos de *E. yalen* (fig. 27) pelo êmbolo com um processo prolateral mediano (fig. 30).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça castanho-avermelhada, mais escura na região cefálica; quelíceras, enditos e lábio castanho-escuros; esterno e pernas amarelo-escuros, metatarsos e tarsos castanho-claros; abdômen amarelo-esbranquiçado.

Comprimento total 14,70. Carapaça: comprimento 7,50, largura 5,80; clípeo, altura 0,30. Olhos: fila anterior 2,52, posterior 2,92; QOM: comprimento 0,55, largura anterior 0,97, largura posterior 1,07; diâmetros: OMA 0,37, OLA 0,37, OMP 0,27, OLP 0,30; interdistâncias: OMA-OMA 0,30, OMA-OLA 0,50, OMP-OMP 0,60, OMP-OLP 0,82, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 3,50; retromargem com 3 dentes subiguais; promargem com 4, terceiro maior. Esterno: comprimento 3,60, largura 2,80. Abdômen: comprimento 8,00, largura 5,20. FLP: articulo proximal, comprimento 0,60; articulo distal, comprimento 0,75.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 6,50 / patela 3,20 / tibia 6,30 / metatarso 6,60 / tarso 2,60 / total 25,20; II - 6,40 / 3,20 / 5,70 / 6,00 / 2,30 / 23,60; III - 5,40 / 2,70 / 4,10 / 4,60 / 1,90 / 18,70; IV - 6,80 / 3,00 / 5,60 / 6,50 / 2,20 / 24,10. Espinulação: I - tibia v1p-2-1p. II - tibia v1p-1p-1p. III - tibia v1p-2-2. IV - tibia p0-1, v2-2-1p.

Palpo: comprimento da tibia cerca de um terço do comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral simples, alongada, de terço distal afilado e esclerotizado; êmbolo achatado, com um curto processo prolateral mediano (figs. 29-31).

Distribuição geográfica. Peru: Cuzco (fig. 110).

Eutichurus pallatanga sp. n.

(Figs. 32-34, 110)

Holótipo. Macho, Riobamba (Camino Pallatanga, 30 Km N. de Pallatanga), Província Chimborazo, Equador, 24.IV.1982, A. Roig col. (MACN).

Etimologia. O nome específico é um substantivo em alusão à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus pallatanga* diferem dos de *E. cuzco* (fig. 30) e *E. lizeri* (fig. 39) pelo êmbolo sem processo (fig. 33) e dos de *E. yalen* (fig. 28) pela apófise tibial bífida (fig. 32). Diferem de outras espécies com apófise tibial retrolateral bífida pela apófise média com prolongamento na curvatura apical (fig. 34).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça castanha; quelíceras castanho-escuras; enditos e lábio castanhos, esterno amarelo-escuro, bordas castanhas; pernas amarelas, metatarsos e tarsos castanho claros; abdômen cinzento.

Comprimento total 14,00. Carapaça: comprimento 6,60, largura 5,30; clípeo, altura 0,32. Olhos: fila anterior 2,65, posterior 3,05; QOM: comprimento 0,70, largura anterior 1,02, largura posterior 1,15; diâmetros: OMA 0,40, OLA 0,35, OMP 0,30, OLP 0,32; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,50, OMP-OMP 0,60, OMP-OLP 0,80, OLA-OLP 0,17. Quelíceras: comprimento 5,05; retromargem com 4 dentes iguais, separados; promargem com 3, segundo maior; face frontal escavada. Esterno: comprimento 3,15, largura 2,75. Abdômen: comprimento 7,40, largura 4,40. FLP: articulo proximal, comprimento 0,70; articulo distal, comprimento 1,10.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 6,00 / patela 2,80 / tibia 5,80 / metatarso 6,60 / tarso 2,60 / total 23,80; II - 5,70 / 2,20 / 5,40 / 5,90 / 2,40 / 21,60; III - 4,80 / 2,30 / 3,70 / 4,40 / 1,90 / 17,10; IV - 6,10 / 2,60 / 5,00 / 5,90 / 2,10 / 21,70. Espinulação: I - tibia v1p-2-0; metatarso p0-1-0. II - tibia p0-0-1, v0-1p-0. III - tibia v1p-2-2.

Palpo: tibia maior que a menor, com prolongamento do cîmbio; apófise tibial retrolateral bífida, de base alongada, fendida na metade apical; apófise média com prolongamento na curvatura apical; êmbolo achatado, sem processo (figs. 32 - 34).

Variação. Comprimento: (3 machos) total 9,10 - 14,00; carapaça 4,30 - 6,60; fêmur I 3,80 - 6,00. Em um dos parátipos, a escavação frontal das quelíceras é pouco pronunciada.

Distribuição geográfica. Equador: Pichincha, Chimborazo (fig. 110).

Material-tipo. Parátipos: EQUADOR. **Pichincha:** Quito, Otovalo Road, 1 ♂, 22.IV.1942, Exline-Peck collection (CAS); **Chimborazo:** Riobamba (camino Pallatanga, 30km N. de Pallatanga), 1 ♂, 24.IV.1982, A. Roig col. (MCN 22165, ex MACN).

Eutichurus abiseo sp. n.

(Figs. 35-37, 109)

Holótipo. Macho, Parque Nacional Abiseo (3300 m), Puerta del Monte, San Martin, Peru, 04.III.1988, D. Silva D. & A. Salirrosas col. (MUSM).

Etimologia. O nome específico é um substantivo e refere-se à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus abiseo* (fig. 37) diferem dos machos das demais espécies pelo êmbolo de ápice lamelar e de base larga, fusionada ao tégulo (figs. 35, 36).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarela, levemente escurecida na região ocular; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno amarelo, bordas castanhas; pernas amarelas, metatarsos mais escuros; abdômen cinza claro.

Comprimento total 13,00. Carapaça: comprimento 5,30, largura 4,10; clípeo, altura 0,17. Olhos: fila anterior 1,65, posterior 1,92; QOM: comprimento 0,57, largura anterior 0,77, largura posterior 0,75; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,30, OMP 0,20, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,20, OMA-OLA 0,22, OMP-OMP 0,35, OMP-OLP 0,50, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 2,70; retromargem com 4 dentes iguais; promargem com 4, segundo maior.

Esterno: comprimento 2,55, largura 2,20. **Abdômen:** comprimento 7,10, largura 4,60. **FLP:** artículo proximal, comprimento 0,62; artículo distal, comprimento 0,85.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 6,10 / patela 2,30 / tibia 5,60 / metatarso 6,40 / tarso 2,50 / total 22,90; II - 6,00 / 2,30 / 5,40 / 6,10 / 2,30 / 22,10; III - 5,20 / 1,90 / 4,00 / 4,80 / 2,00 / 17,90; IV - 6,10 / 2,00 / 5,10 / 6,30 / 2,20 / 21,70. **Espinulação:** I - tibia p1-1, r0-1; metatarso p0-1-0. II - tibia p1-1, r0-1; metatarso p0-1-0.

Palpo: comprimento da tibia maior que a metade do comprimento do cîmbio; apófise tibial retrolateral simples, única; apófise média com prolongamento; êmbolo de base amplamente fusionada ao tégulo e ápice lamelar, de orientação retrolateral (figs. 35 - 37).

Distribuição geográfica. Peru: San Martin (fig. 109).

Eutichurus lizeri Mello-Leitão

(Figs. 38 - 42, 110)

Eutichurus lizeri MELLO-LEITÃO, 1938: 114, fig. 34, holótipo fêmea, Mendoza, Argentina, Lizer y Trelles col. (MNRJ, examinado); 1941b: 176; ROEWER, 1954: 518; BONNET, 1956: 1845.

Eutichurus birabeni MELLO-LEITÃO, 1941b: 175, holótipo macho Cabana, Córdoba, Argentina, I.1939, M. Birabén col. (MLP 14935, examinado); ROEWER, 1954: 518; ARROZPIDE, 1986: 17. *Syn. n.*

Diagnose. Machos de *Eutichurus lizeri* diferem dos de *E. pallatanga* (fig. 34) pela apófise tibial simples (fig. 40) e dos de *E. yalen* (fig. 27) pelo êmbolo com um processo proteral (fig. 39); diferem dos de *E. cuzco* (fig. 29) pela apófise média não esculpida, de ápice bifurcado (figs. 38, 40); fêmeas diferem das de *E. saylapampa* (fig. 52), *E. valderramai* (fig. 50) e *E. arnoi* (fig. 53) pelas placas posteriores fusionadas; diferem das fêmeas das espécies com placas posteriores fusionadas, pelos lobos anteriores grandes e pelo átrio estreito, mais longo que largo (fig. 41).

Descrição. Macho (Alto Padilha, Jujuy, Argentina). Carapaça amarelo-escura, região cefálica mais escura; quelíceras, enditos e lábio castanho-avermelhados; esterno amarelo, bordas escuras; pernas amarelas, metatarsos e tarsos castanhos; abdômen amarelo.

Comprimento total 12,80. Carapaça: comprimento 5,70, largura 4,70; clípeo, altura 0,22. Olhos: fila anterior 1,90, posterior 2,25; QOM: comprimento 0,65, largura anterior 0,80, largura posterior 0,90; diâmetros: OMA 0,30, OLA 0,30, OMP 0,22, OLP 0,25; interdistâncias: OMA-OMA 0,27, OMA-OLA 0,32, OMP-OMP 0,40, OMP-OLP 0,60, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 2,75; retromargem com 3 dentes iguais; promargem com 4, terceiro maior. Esterno: comprimento 3,00, largura 2,35. Abdômen: comprimento 7,30, largura 4,30. FLP: artigo proximal, comprimento 0,80; artigo distal, comprimento 1,20.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III. I - fêmur 6,30 / patela 2,70 / tibia 6,00 / metatarso 6,80 / tarso 2,50 / total 24,30; II - 6,10 / 2,60 / 5,80 / 6,30 / 2,30 / 23,10; III - 5,10 / 2,30 / 4,00 / 4,90 / 1,90 / 18,20; IV - 6,30 / 2,40 / 5,20 / 6,20 / 2,10 / 22,20. Espinulação: I - tibia p0-0-1. II - tibia p0-0-1.

Palpo: comprimento da tibia cerca de um terço do comprimento do címbio; apófise tibial simples, de ápice truncado, com um prolongamento retrodorsal; tégulo com um prolongamento apical direcionado à bifurcação da apófise média; apófise média de base alongada e prolongamento pequeno; êmbolo achatado, com processo proteral mediano (figs. 38-40).

Fêmea (holótipo). Coloração como no macho. Comprimento total 13,10. Carapaça: comprimento 5,60, largura 4,40; clípeo, altura 0,20. Olhos: fila anterior 2,15, posterior 2,50; QOM: comprimento 0,62, largura anterior 0,92, largura posterior 0,97; diâmetros: OMA 0,35, OLA 0,27, OMP 0,22, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,40, OMP-OMP 0,52, OMP-OLP 0,75, OLA-OLP 0,22. Quelíceras: comprimento 3,20; retromargem com 4 dentes, segundo e terceiro maiores; promargem como no macho. Esterno: comprimento 2,60, largura 2,20. Abdômen: comprimento 7,40, largura 4,70. FLP: artigo proximal, comprimento 0,85, artigo distal, comprimento 1,10.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 4,70 / patela 2,40 / tibia 4,00 /

metatarso 4,80 / tarso 1,80 / total 17,70; II - 4,60 / 2,30 / 3,70 / 4,30 / 1,60 / 16,50; III - 3,50 / 2,00 / 2,60 / 3,30 / 1,40 / 12,80; IV - 4,90 / 2,30 / 3,80 / 4,90 / 1,60 / 17,50. Espinulação: I - tíbia p0-0-1, v1p-2-0. II - tíbia v0-1p-0. III - tíbia v1p-1p-0. IV - tíbia po-1, v1p-2-0.

Epígeo: átrio estreito, mais longo que largo; lobos anteriores bem desenvolvidos; placas posteriores fusionadas, com uma sutura mediana e de margem anterior angulosa na linha da sutura; espermatecas com base e ápice pequenos, haste longa e sinuosa (figs. 41-42).

Varição. Comprimento: (10 machos) total 8,20 - 14,50; carapaça 4,40 - 6,10; fêmur I 4,20 - 6,40; (10 fêmeas) total 9,30 - 18,60; carapaça 4,40 - 7,20; fêmur I 3,40 - 5,80. A coloração da carapaça e das pernas varia do amarelo ao castanho-escuro. Retromargem das quelíceras com 3 ou 4 dentes; promargem com 2 ou 3. O ápice da apófise tibial varia de alongado e afilado à relativamente curto e truncado. Em algumas fêmeas, as placas posteriores apresentam depressões paralelas à sutura; o ápice dos lobos anteriores varia de truncado à arredondado.

Distribuição geográfica Bolívia: Chuquisaca; Argentina: Jujuy, Formosa, Salta, Catamarca, Tucumán, La Rioja, Córdoba, San Luiz, Buenos Aires (fig. 110).

Material adicional. BOLÍVIA: **Chuquisaca**: Montegudo (1600 m), 1 ♂, 1 ♀, 21-24.XII.1984, L. E. Peña col. (AMNH); ARGENTINA: **Jujuy**: Tres Cruces (Caliegra, Ruta Provincial 83), 1 ♂, 29.I.1984, Lingua col. (MACN); Yala, 2 ♀, X.1967, E. Maurí col. (MACN 6021); (Laguna), 3 ♀, 5 jovens, 30.XI.1981, E. Maurí col. (MACN); 5 ♀, 4 jovens, V.1983, Goloboff col. (MACN); 1 ♂, 1 ♀, V.1983, Goloboff col. (MCN 22166, ex MACN); Deon, 1 ♀, 1 jovem, M. Birabén col. (MLP 14906); Alto Padilha, 1 ♂, 2 ♀, 1949, Prosen col. (MLP); Banda de Los Perales, 1 ♀, 1 jovem, M. Birabén col. (MLP); San Salvador de Jujuy, 1 ♀, I.1966, E. Maurí col. (MACN); (30 milhas ao sul), 1 ♀, 04.II.1951, Ross & Michelbacher col. (CAS); **Formosa**: Pilaga (Estancia Guaymalen), 1 ♀, XI.1948, Martinez col. (MACN); **Salta**: Santa Maria, 1 ♀, VII.1947, Exc. A. G. Gai col. (MACN 2252); Agueray, 1 ♀, 10. XII. 1946, M. Birabén col. (FMLT 333); El Rei (Parque Nacional El Rey); 1 ♀, I.1981, Goloboff col. (MACN); 1 ♂, 5-15.XII.1987, S. & J. Peck col. (AMNH); Rosario de Lerma (Valle), 1 ♀, V.1939, J. B. Aguerre col. (MACN 33433); Rosario de La Frontera, 1 ♀, Vellard col. (FMLT 117); Muraldol, 1 ♀, XI.1943, Golbach col. (FMLT 321); El Naranja, 1 ♂, II.1944 (MLP); Talapampa, 1 ♀, II.1949 (MACN); **Catamarca**: 1 ♀, II.1958, M. E. Galiano col. (MACN); Cayaján (Los Angeles), 3 ♂, II.1944, B. Selaffer col. (MLP); Esquina Grande, 1 ♀, 1 jovem, 17.VII.1950, exc. Cranwell-Navás col. (MACN 3393); La Viña, 1 ♀, 06.II.1986, Goloboff col. (MACN); (Entre La Viña e La Cascata), 1 ♀, 7-11.I.1987, Goloboff-Samik col. (MACN); La Brea (10km ao sul de Catamarca), 1 ♀, 28.I.1986, Goloboff-Samik col. (MACN); **Tucumán**: Trancas (Tapia-Raco), 1 ♀, XI.1965, E. Bucher col. (FMLT 1281); San Miguel de Tucumán (Aconquija), 1 ♀, 18.VIII.1968, Wegraunt col. (FMLT); Taffi del Valle, 1 ♀, XI.1960, M. E. Galiano col. (MACN 5340); Horco Molle, 1 ♂, 1 jovem, XI.1960, M. E. Galiano col. (MACN 5341); 2 ♂, 1 jovem, XI-XII.1959, D. H. Lossis col. (MACN); (Cerro San Javier), 1 ♀, 12. VII.1969, S. Tuck col. (FMLT 1354), 2 ♀, 11.II.1951, Ross & Michelbacher col. (CAS); **La Rioja**: Aminogasta (Ascha), 1 ♂, 1 ♀, 1947, C. Freyre col. (MACN 2162, 2181); Professor Gomez, 1 ♀ (MACN 33431); **Córdoba**: El Sause, 1 ♀, 16.X.1970 (MACN); Santiago Temple, 1 ♀, II.1943, exc. H. Bario - R. Mariglia col. (MACN 1238); Tanti, 1 ♂, XI.1967, Jorg col. (MACN); Argüelia, 2 ♀, 1 jovem, XII.1943, J. A. de Carlo col. (MACN 1946); Busque Alegre, 1 ♂, 1 jovem, IX.1981, Goloboff col. (MACN); Cabana, 1 ♂, 1 ♀, VII.1940, Birabén col. (MLP); Calamuchita, 1 ♀, XII.1940, J. M. Viana col. (MACN); 1 ♀, XII.1941, J. M. Viana col. (MACN 1898-1899); Villa Nueva, 1 ♂, (MLP 14939); **San Luiz**: Merlo, 2 ♂, 1 ♀, 1 jovem, XI.1985, Galiano-Miranda col. (MACN); Villa Elena, 3 ♀, 3 jovens, 10.XI.1982, E. Maury col. (MACN); **Buenos Aires**: Caseros, 1 ♀, 03.X.1946, W. Patridge col. (MACN); 1 ♀, 03.XII.1946 (MACN); 1 ♂, 1 ♀, X.1947, W. Patridge col. (MACN); 1 ♂, 11.XI.1947 (MACN 98); (Herbário), 1 ♀, 23.VIII.1947, W. Patridge col. (MACN); (etiqueta com procedência ilegível), 1 ♀, H. O. Jadera col. (FMLT 320); (sem procedência), 2 ♂ (MLP); 1 ♂, (MLP 792).

***Eutichurus brescoviti* sp. n.**

(Figs. 43-45, 108)

Holótipo. Macho, Sasaima, Cundinamarca, Colômbia (MNRJ 263).

Etimologia. Homenagem ao aracnólogo Antônio Domingos Brescovit (MCN).

Diagnose. Machos de *Eutichurus brescoviti* diferem dos de *E. abiseo* (fig. 37) e *E. cuzco* (fig. 31) pela apófise tibial curta, truncada e escavada (fig. 45); diferem dos de *E. valderramai* (figs. 48, 49) pelo distinto processo embolor, prolateral, mediano, e ápice do êmbolo afinando abruptamente a partir da metade distal (figs. 43, 44).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça escura, castanho-avermelhada; quelíceras, enditos e lábio castanho-escuros; esterno e pernas castanhos; abdômen amarelo.

Comprimento total 17,10. Carapaça: comprimento 8,30, largura 6,40; clípeo, altura 0,30. Olhos: fila anterior 3,15, posterior 3,70; QOM: comprimento 0,90, largura anterior 1,27, largura posterior 1,35; diâmetros: OMA 0,42, OLA 0,42, OMP 0,32, OLP 0,37; interdistâncias: OMA-OMA 0,40, OMA-OLA 0,67, OMP-OMP 0,72, OMP-OLP 1,07, OLA-OLP 0,22. Quelíceras: comprimento 5,00; retromargem com 3 dentes grandes, iguais, separados; promargem com 3, segundo maior; fortemente geniculadas. Esterno: comprimento 3,90, largura 3,20. Abdômen: comprimento 9,30, largura 6,50. FLP: artigo proximal, comprimento 0,95; artigo distal, comprimento 1,80.

Pernas: comprimento relativo desconhecido. I - fêmur 7,10 / patela 3,50 / tibia 6,60 / metatarso 7,00 / tarso 2,80 / total 27,00; II - 6,60 / 3,20 / 6,00 / 6,50 / 2,60 / 24,90; III - 5,80 / 2,90 / 4,50 / 5,10 / 2,20 / 20,50; IV - 6,80 / 3,00 / 5,80 / 6,90 / ? (perdido) / ?. Espinulação: I - tibia v1p-1p-0; metatarso v2-1p-1. II - tibia v1p-1p-0. III - tibia r0-1, v0-2-0; metatarso r0-1-2. IV - tibia p0-1, v1p-2-0.

Palpo: comprimento da tibia pouco menor que o comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral curta e escavada; tégulo esclerotinado na região mediana; apófise média de prolongamento com uma carena longitudinal mediana; êmbolo largo na base, com processo prolateral mediano, escavado, e ápice afinado e achatado (figs. 43 - 45).

Distribuição geográfica. Colômbia: Cundinamarca (fig. 108).

***Eutichurus tropicus* (L. Koch)**

(Figs. 46, 47, 108)

Cheiracanthium tropicum L. KOCH, 1866: 239, pr. X, fig. 155, síntipos, 2 fêmeas, Santa Fé de Bogotá, Cundinamarca, Colômbia, BMNH (examinados); BERTKAU, 1870: 108; ROEWER, 1954: 489; BONNET, 1956: 1063.

Eutichurus tropicus: BONALDO & BRESCOVIT, 1992: 738.

Diagnose. Fêmeas de *Eutichurus tropicus* (fig. 46) diferem das de *E. lizeri* (fig. 41) pelas placas posteriores não fusionadas; diferem das de *E. valderramai* (fig. 50), *E. ferox* (fig. 21) e *E. silvae* (fig. 24) pelo átrio quadrangular, tão longo quanto largo e pelos lobos anteriores truncados.

Descrição. Fêmea (síntipo). Carapaça castanho-avermelhada; quelíceras negras, enditos e lábio castanho-avermelhados; esterno castanho-avermelhado, pernas amarelas, tarsos e metatarsos castanho-avermelhados; abdômen amarelo.

Comprimento total 17,10. Carapaça: comprimento 8,80, largura 7,00; clípeo,

altura 0,25. Olhos: fila anterior 3,45, posterior, 4,00; QOM: comprimento 0,80, largura anterior 1,05, largura posterior 1,35; diâmetros: OMA 0,45, OLA 0,35, OMP 0,30, OLP 0,35; interdistâncias: OMA-OMA 0,35, OMA-OLA 0,75, OMP-OMP 0,80, OMP-OLP 1,30, OLA-OLP 0,35. Quelíceras: comprimento 4,95; retromargem com 4 dentes iguais, separados; promargem com 3, separados, segundo maior. Esterno: comprimento 4,00, largura 3,10. Abdômen: comprimento 8,70, largura 6,80. FLP: artículo proximal, comprimento 0,75; artículo distal, comprimento 0,80(?).

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 6,70 / patela 3,60 / tíbia 5,80 / metatarso 6,20 / tarso 2,70 / total 25,00; II - 6,60 / 3,50 / 5,60 / 5,90 / 2,60 / 24,20; III - 5,80 / 2,90 / 4,20 / 4,60 / 2,10 / 19,60; IV - 6,80 / 3,20 / 5,50 / 6,50 / 2,50 / 24,50. Espinulação: I - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-0-1. II - tíbia v0; metatarso v2-0-0. III - tíbia p0-1, r0-1, v0-1p-0; IV - tíbia p0, r0-1, v0-1r-0.

Epígino: átrio amplo, quadrangular, côncavo; lobos anteriores truncados; placas posteriores mais longas que largas, de margem anterior reta. Espermatecas com ductos de fertilização largos, haste sinuosa e ápice pouco desenvolvido (figs. 46, 47).

Variação. Comprimento: (sintipo) total 15,80; carapaça 7,70; fêmur I 6,10.

Distribuição geográfica. Colômbia: Cundinamarca (fig. 108).

Eutichurus valderramai sp. n.

(Figs. 48-51, 109)

Holótipo. Macho, Vale de Medellín, Antioquia, Colômbia, IX-X.1962, B. Schneble col. (MCZ).

Etimologia. Homenagem ao Prof. Carlos Valderramai A., coletor dos parátipos.

Diagnose. Machos de *Eutichurus valderramai* diferem dos de *E. silvae* (fig. 23) e *E. cuzco* (fig. 31) pela apófise tibial curta, truncada e escavada (fig. 49); diferem dos de

Palpo: comprimento da tibia cerca de um terço do comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral curta, escavada; tégulo esclerotinado na região mediana; apófise média alongada, com prolongamento carenado; êmbolo delgado, sem processo (figs. 48, 49).

Fêmea (parátipo). Coloração como no macho. Comprimento total 13,40. Carapaça: comprimento 6,00, largura 4,70; clípeo, altura 0,20. Olhos: fila anterior 1,15, posterior 2,55; QOM: comprimento 0,65, largura anterior 1,05, largura posterior 1,05; diâmetros: OMA 0,40, OLA 0,35, OMP 0,27, OLP 0,32; interdistâncias: OMA-OMA 0,30, OMA-OLA 0,37, OMP-OMP 0,50, OMP-OLP 0,65, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 3,05; dentes como no macho. Esterno: comprimento 2,80, largura 2,55. Abdômen: comprimento 8,20, largura 5,30. FLP: articulo proximal, comprimento 0,80, articulo distal, comprimento 1,15.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 5,80 / patela 2,90 / tibia 5,00 / metatarso 5,20 / tarso 2,20 / total 21,10; II - 5,60 / 2,90 / 4,70 / 5,00 / 2,10 / 20,30; III - 4,60 / 2,10 / 3,50 / 3,90 / 1,80 / 15,90; IV - 5,60 / 2,40 / 4,40 / 5,40 / 1,90 / 19,70. Espinulação: I - tibia v0-1p-0; metatarso v2-0-1. II - tibia v0; metatarso v2-0-1. III - tibia v0. IV - tibia p0-1, v0-2-0.

Epigino: átrio liso, mais longo que largo; lobos anteriores grandes, de ápice esclerotinado; placas posteriores separadas, escavadas, de margem anterior reta; espermatecas de base reduzida e ápice desenvolvido, sobreposto à base (figs. 50, 51).

Varição. Comprimento: (3 machos) total 12,10 - 15,10; carapaça 6,10 - 6,70; fêmur I 6,60 - 6,70; (2 fêmeas) total 13,40 - 14,60; carapaça 6,00 - 6,70; fêmur I 5,80 - 6,50.

Distribuição geográfica. Colômbia: Antioquia, Narino (fig. 109).

Material-tipo. Parátipos: COLÔMBIA. Nariño: Ricaute (Reserva Nacional La Planada) (1750 m), 1 ♂, 29.III.1991, C. Valderrama A. col. (CLP); 1 ♀, 29.III.1991, C. Valderrama A. col. (CLP); 1 ♂, (em construções, 1750 m), 29.III.1991, C. Valderrama A. col. (MCN 24101); 1 ♀, (em construções, 1850m), 27.XI.1991, C. Valderrama A. col. (MCN 24102).

Eutichurus saylapampa sp. n.

(Figs. 52, 110)

Holótipo. Fêmea, Paucartambo (Saylapampa) (3.800 m) (13° 25'S, 75° 40'O) Cuzco, Peru, 23.IX.1987, D. Silva D. col. (MUSM).

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade-tipo.

Diagnose. Fêmeas de *Eutichurus saylapampa* (fig. 52) diferem das de *E. lizeri* (fig. 41) pelas placas posteriores não fusionadas; diferem das de *E. ferox* (fig. 21), *E. silvae* (fig. 24) e *E. arnoi* (fig. 53) pelos lobos anteriores afilados, de ápice agudo.

Descrição. Fêmea (holótipo). Carapaça amarelo-escuro, região ocular castanha; quelíceras, enditos e lábio castanho-escuros; esterno e pernas amarelos, metatarsos e tarsos castanho claros; abdômen amarelo-acinzentado.

Comprimento total 12,60. Carapaça: comprimento 5,50, largura 4,30; clípeo, altura 0,17. Olhos: fila anterior 1,85, posterior 2,25; QOM: comprimento 0,60, largura anterior 0,77, largura posterior 0,87; diâmetros: OMA 0,27, OLA 0,27, OMP 0,22, OLP

0,22; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,35, OMP-OMP 0,42, OMP-OLP 0,62, OLA-OLP 0,17. Quelíceras: comprimento 2,70; retromargem com 3 dentes subiguais, contíguos; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 2,85, largura 2,20. Abdômen: comprimento 6,90. largura 4,90. FLP: artículo proximal. comprimento 0,50:

metatarso 4,10 / tarso 1,90 / total 16,70; II - 4,20 / 2,30 / 3,60 / 3,80 / 1,80 / 15,70; III - 3,90 / 2,00 / 2,80 / 3,10 / 1,40 / 13,20; IV - 4,70 / 2,30 / 4,00 / 4,70 / 1,70 / 17,40. Espinulação: I - tíbia v1p-2-0. II - tíbia v0-1p-0. III - tíbia v1p-2-0. IV - tíbia p0-1, v1p-2-0.

Epígino: átrio liso, subpentagonal; lobos anteriores grandes, de ápice agudo; placas posteriores escavadas (fig. 52).

Distribuição Geográfica. Peru: Cuzco (fig. 110).

Eutichurus arnoi sp. n.

(Figs. 53, 108)

Holótipo. Fêmea, San Piedro de La Serra (2.300 m), Sierra Nevada de Santa Marta,

amarelo-claras, tarsos e metatarsos mais escuros; abdômen amarelo-claro.
Comprimento total 12,50. Carapaça: comprimento 5,90, largura 4,40; clipeo, altura

***Eutichurus ibiuna* sp. n.**

(Figs. 62-64, 110)

Holótipo. Macho, Ibiúna (29°39' 20"S, 47° 13' 32"O), São Paulo, Brasil, IV.1975, J. Talarico col. (IBSP 2750/16268).

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus ibiuna* diferem dos de *E. luridus* (figs. 75, 76) pela apófise tibial retrolateral simples, (figs. 62, 64); diferem das outras espécies com apófise tibial simples pelo êmbolo com um processo retrolateral subapical (fig. 63).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarelo-escura; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno amarelo; pernas amarelas, com os tarsos e terço distal dos metatarsos escurecidos; abdômen acinzentado.

Comprimento total 11,05. Carapaça: comprimento 5,05, largura 3,85; clípeo, altura 0,15. Olhos: fila anterior 2,05, posterior, 2,25; QOM: comprimento 0,60, largura anterior 0,90, largura posterior 0,95; diâmetros: OMA 0,35, OLA 0,30, OMP 0,22, OLP 0,25; interdistâncias: OMA-OMA 0,27, OMA-OLA 0,37, OMP-OMP 0,47, OMP-OLP 0,55, OLA-OLP 0,05. Quelíceras: comprimento 3,10; retromargem com 3 dentes iguais, separados; promargem com 4, terceiro maior. Esterno: comprimento 2,55, largura 1,95. Abdômen: comprimento 6,00, largura 3,00. FLP: artículo proximal, comprimento 0,70; artículo distal, comprimento 1,30.

Pernas: comprimento total I.II=IV.III; I - fêmur 4,90 / patela 2,20 / tibia 4,60 / metatarso 5,10 / tarso 2,10 / total 18,90; II - 4,80 / 2,10 / 4,20 / 4,70 / 1,90 / 17,70; III - 4,10 / 1,80 / 3,10 / 3,70 / 1,60 / 14,30; IV - 5,00 / 1,90 / 4,00 / 4,90 / 1,90 / 17,70. Espinulação: I - tibia p0-0-1; metatarso p0-0-1.

Palpo: tibia tão longa quanto o cîmbio; apófise tibial retrolateral simples, de ápice rombo; apófise média sem prolongamento; êmbolo com um pequeno processo retrolateral subapical (figs. 62 - 64).

Distribuição geográfica. Brasil: São Paulo (fig. 110).

***Eutichurus ravidus* Simon**

(Figs. 12, 18, 65-69, 110)

Eutichurus ravidus SIMON, 1896: 501, síntipos 3 machos, 1 fêmea, 1 jovem, MNHN 6958, Tijuca, Rio de Janeiro, Brasil (examinados, presente designação de lectótipo macho e paralectótipos 2 machos, 1 fêmea, 1 jovem); 1897: 84; PETRUNKEVITCH, 1911: 482; MELLO-LEITÃO, 1926: 4, fig. 1; ROEWER, 1954: 521; BONNET, 1956: 1846.

Philisca pallida MELLO-LEITÃO, 1943: 219-220, fig. 46, holótipo jovem, MNRJ 42240, Rio Grande do Sul, Brasil, B. Rambo col. (examinado); ROEWER, 1954: 521. *Syn. n.*

Diagnose. Machos de *Eutichurus ravidus* diferem dos de *E. itamaraju* (figs. 70, 72) pelo ramo dorsal da apófise tibial retrolateral alargado, pelo processo embolar de ápice agudo e pela ponta do êmbolo orientada apicalmente (figs. 65, 67); fêmeas diferem das de *E. itamaraju* (fig. 73) pelo átrio amplo, tão longo quanto largo e placas posteriores arqueadas, com a margem anterior em forma de "U" (fig. 68).

Descrição. Macho (lectótipo). Carapaça amarela; quelíceras castanho-escuras; enditos e lábio castanho-claros; esterno e pernas amarelos; abdômen amarelo-esbranquiçado.

Comprimento total 11,70. Carapaça: comprimento 5,25, largura 3,65; clipeo, altura 0,12. Olhos: fila anterior 1,90, posterior, 2,05; QOM: comprimento 0,70, largura anterior 0,90, largura posterior 1,00; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,30, OMP 0,27, OLP 0,30; interdistâncias: OMA-OMA 0,30, OMA-OLA 0,30, OMP-OMP 0,48, OMP-OLP 0,42, OLA-OLP 0,07. Quelíceras: comprimento 2,35; retromargem com 4 dentes iguais; promargem com 4 dentes, terceiro maior. Esterno: comprimento 2,35, largura 1,95. Abdômen: comprimento 6,60, largura 3,30. FLP: artigo proximal, comprimento 1,07; artigo distal, comprimento 1,95.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 6,30 / patela 2,20 / tíbia 5,90 / metatarso 7,00 / tarso 2,25 / total 23,65; II - 5,90 / 2,20 / 5,75 / 6,60 / 2,10 / 22,55; III - 5,15 / 1,85 / 3,95 / 4,85 / 1,80 / 17,60; IV - 6,10 / 2,05 / 5,10 / 6,70 / 2,10 / 22,05. Espinulação: I - tíbia p0-0-1, v2-2-1p. II - tíbia p0-1, v2-2-1p; metatarso p1-0, v2-1p-1. III - tíbia v1p-2-2.

Palpo: comprimento da tíbia pouco maior que o comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral bifida, fendida próximo à base, ramo ventral de ápice agudo, ramo dorsal de ápice arredondado; apófise média sem prolongamento; êmbolo achatado, com um processo prolatral subapical, ligado ao ápice por uma **pars pendula** (figs. 12, 65-67).

Fêmea (paralectótipo). Coloração como no macho. Comprimento total 13,20. Carapaça: comprimento 5,25, largura 4,05; clipeo, altura 0,15. Olhos: fila anterior 2,35, posterior 2,70; QOM: comprimento 0,70, largura anterior 0,95, largura posterior 1,05; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,32, OMP 0,27, OLP 0,30; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,40, OMP-OMP 0,57, OMP-OLP 0,55, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 2,70; dentes como no macho. Esterno: comprimento 2,50, largura 2,05. Abdômen: comprimento 8,90, largura 5,00. FLP: artigo proximal, comprimento 0,95, artigo distal, comprimento 2,25.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 4,85 / patela 2,25 / tíbia 4,24 / metatarso 4,95 / tarso 1,65 / total 17,95; II - 4,95 / 2,20 / 4,15 / 4,65 / 1,50 / 17,45; III - 3,95 / 1,80 / 2,80 / 3,30 / 1,35 / 13,20; IV - 4,75 / 1,95 / 3,85 / 5,95 / 1,60 / 17,20. Espinulação: I - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. II - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tíbia v0-1, v0-1p-0; IV - tíbia p0-1, v0-2-0.

Epígino: atrio grande, liso, tão longo quanto largo; lobos anteriores reduzidos, placas posteriores arqueadas, não fusionadas; espermatecas de base mais desenvolvida que o ápice, haste larga na região basal (figs. 18, 68, 69).

Variação. Comprimento: (30 machos) total 9,80 - 12,40; carapaça 4,40 - 5,45; fêmur I 5,60 - 6,40; (10 fêmeas) total 11,30 - 16,30; carapaça 5,35 - 6,30; fêmur I 4,75 - 5,50. Retromargem das quelíceras com 4 ou 5 dentes. Em algumas fêmeas, o ápice dos lobos anteriores do epígino apresenta-se esclerotinado.

Distribuição geográfica. Brasil: Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul. Paraguai: São Bernardino. Argentina: Missiones (fig. 110).

Material adicional. BRASIL: Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, 1 ♀, M. Rosa col. (MNRJ 58436); 1 ♀, XII.1985. R. Baptista col. (CRB 1411); Margaritina (Ilha Grande), 1 ♂, XII.1985. R. Baptista col. (CRB 1119); Minas Gerais: Caxambu, 1 ♀ (A.R.J.), São Paulo: Rio Claro, 1 ♀, XII.1942, P. F. S. Pereira col. (MZSP 10776); Anápolis (Monte Alegre, Fazenda Santa Maria), 1 ♂ 1 ♀, 18-19.XI.1942, D. Soares col. (MZSP 11800); Botucatu (Fazenda Edgardia), 1 ♀, 01.XI.1987, L.M.P. Riratti & U. C. Forti col. (UEFS 854); Mariporã, 1 ♂, XI.1989, L. Fortinaccio col. (IBSP 4758); São Paulo, 1 ♀, 2.1963, L. S. D. Ferrara col. (IBSP 3759); Barueri, 1 ♂, 10.IX.1960, K. Lenko col. (MZSP 16726); São Bernardo do Campo, 1 ♀, 26.XI.1927, R. Spite col. (MZSP 11090); Rubião Júnior 1 ♀, 14.XI.1936, J. C. de Jesus col. (MZSP 11799); Santo Antônio da Posse (Ressaca),

1 ♀, 1948, Canera col. (MZSP 2969); **Rio Grande do Sul**: Canela, 1 ♀, 1 jovem, 03.VIII.1965, A. A. Lise col. (MCN 0008); Novo Hamburgo; 1 ♂, 1 jovem, 27.VIII.1982, C.J. Becker col. (MCN 11072); 1 ♂, 10.IX.1982, C. J. Becker col. (MCN 10940); São Leopoldo, 1 ♂, 17.IX.1982, C.J. Becker col. (MCN 10964); Montenegro, 1 ♂, 1 ♀, 29.IX.1977, A. A. Lise col. (MCN 6636); 1 ♂, 03.IX.1977, H. Bischoff col. (MCN 7190); Triunfo, 1 ♀, 20.X.1977, A. A. Lise col. (MCN 6959); 1 ♀, 24.X.1989, M.A.L. Marques col. (MCN 18828); **PARAGUAI**. **San Bernardino**: 1♀, 2 jovens, VII-IX.1908, Fiebrig col. (NHMW, Sammlung Reimoser); **ARGENTINA**. **Misiones**: Eldorado, 1 ♀, 01.IX-15.XI.1964, A. Kovacs col. (AMNH); Manuel Belgrano, 1 ♀, XI.1954 (MACN); Refúgio Piñalito, 1 ♀, XI.1954 (MACN); Santa Maria, 1 ♀, XI.1954 (MACN).

Eutichurus itamaraju sp. n.

(Figs. 70-74, 109)

Holótipo. Macho, Fazenda Nossa Senhora das Neves, Itamaraju, Bahia, Brasil, 07.VIII.1978, J.S. Santos col. (MCN 10649).

Etimologia. O nome específico é um substantivo em referência à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Eutichurus itamaraju* diferem dos de *E. ravidus* (figs. 65, 67) pelo ramo dorsal da apófise tibial retrolateral pouco alargado, pelo processo embolar de ápice arredondado e pela ponta do êmbolo orientada prolateralmente (figs. 70, 72); fêmeas diferem das de *E. ravidus* (fig. 68) pelo átrio menor, mais longo que largo e placas posteriores oblíquas, com margens internas em forma de "V" (fig. 73).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarela; quelíceras castanhas; enditos, lábio e esterno castanho-claros; pernas amarelas; abdômen amarelo-claro.

Comprimento total 9,40. Carapaça: comprimento 4,50, largura 3,35; clípeo, altura 0,10. Olhos: fila anterior 1,75, posterior, 1,85; QOM: comprimento 0,57, largura anterior 0,85, largura posterior 0,92; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,30, OMP 0,27, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,25, OMA-OLA 0,25, OMP-OMP 0,37, OMP-OLP 0,37, OLA-OLP 0,07. Quelíceras: comprimento 1,85; retromargem com 4 dentes iguais, subcontíguos; promargem com 4, terceiro maior. Esterno: comprimento 2,05, largura 1,70. Abdômen: comprimento 4,85, largura 2,80. FLP: artigo proximal, comprimento 0,60; artigo distal, comprimento 1,15.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 5,60 / patela 2,00 / tíbia 5,60 / metatarso 6,20 / tarso 1,90 / total 21,30; II - 5,60 / 1,90 / 5,30 / 6,10 / 1,90 / 20,80; III - 4,50 / 1,60 / 3,70 / 4,70 / 1,60 / 16,10; IV - 5,50 / 1,90 / 4,70 / 6,50 / 1,90 / 20,50. Espinulação: I - tíbia p0-0-1. II - tíbia p1-1; metatarso p0-1-0. III - tíbia v1p-2-2.

Palpo: comprimento da tíbia pouco maior que o comprimento do cîmbio; apófise tibial retrolateral bífida, fendida próximo à base, ramo ventral de ápice agudo, ramo dorsal de ápice pouco alargado; apófise média sem prolongamento; êmbolo achatado, com um processo prolateral subapical, ligado ao ápice por uma **pars pendula** (figs. 70 - 72).

Fêmea (parátipo). Coloração como no macho, exceto peças bucais castanho-escuras. Comprimento total 13,20. Carapaça: comprimento 5,70, largura 4,20; clípeo, altura 0,15. Olhos: fila anterior 2,50, posterior 2,70; QOM: comprimento 0,82, largura anterior 1,10, largura posterior 1,22; diâmetros: OMA 0,40, OLA 0,30, OMP 0,30, OLP 0,35; interdistâncias: OMA-OMA 0,37, OMA-OLA 0,47, OMP-OMP 0,62, OMP-OLP 0,67, OLA-OLP 0,20. Quelíceras: comprimento 3,20; dentes como no macho. Esterno: comprimento 2,75, largura 2,30. Abdômen: comprimento 7,60, largura 4,70. FLP: artigo proximal, comprimento 0,95, artigo distal, comprimento 2,12.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 5,20 / patela 2,30 / tibia 4,70 / metatarso 5,20 / tarso 1,70 / total 19,10; II - 5,10 / 2,30 / 4,50 / 5,10 / 1,70 / 18,70; III - 4,10 / 1,90 / 3,10 / 3,70 / 1,50 / 14,30; IV - 5,10 / 2,10 / 4,10 / 5,40 / 1,70 / 18,40. Espinulação: I - tibia v1p-1p-0; metatarso v2-1p-1. II - tibia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tibia p1-1-1, v0-1p-0; IV - tibia p0-1, v1-1-0.

Epígino: átrio pequeno, liso, mais longo que largo; lobos anteriores reduzidos; placas posteriores oblíquas, não fusionadas; espermatecas de base tão desenvolvida quanto o ápice, ductos de fertilização longos e curvos (figs. 73, 74).

Variação. Comprimento: (5 machos) total 12,60 - 9,40; carapaça 4,40 - 5,00; fêmur I 5,60 - 6,20; (3 fêmeas) total 13,20 - 10,50; carapaça 5,70 - 6,20; fêmur I 5,10 - 5,70. Retromargem das quelíceras com 4 ou 5 dentes; promargem de 4 a 6.

Distribuição geográfica. Brasil: Bahia, Espírito Santo (fig. 109).

Material-tipo. Parátipos: BRASIL. Bahia: Porto Seguro (Fazenda São José), 2 ♂, 28.XI.1970 (MNRJ); Mucurí (Fazenda Martinica), 1 ♀, 12.X.1970 (MNRJ); (Fazenda Goiarema), 1 ♂, 14.IV.1979, A. C. Niella col. (MCN 10128).

Material adicional: BRASIL. Bahia: Itamaraju, 1 ♂ (MNRJ); Espírito Santo: Rio São José, 1 ♀, 13.IX.1942, B. Soares col. (MZSP 11687); Cariacica (Duas Bocas), 1 ♀, R. & A. Baptista col. (CRB 2658).

Eutichurus luridus Simon

(Figs. 75-78, 109)

Eutichurus luridus SIMON, 1896: 501. Síntipos 1 macho, 2 fêmeas, MNHN 6104, "Le Pará" (Belém do Pará), Brasil (examinado, presente designação de lectótipo macho e paralectótipos 2 fêmeas); 1897: 84; PETRUNKEVITCH, 1911: 482; ROEWER, 1954: 519; BONNET, 1956: 1845.

Diagnose. Machos de *Eutichurus luridus* diferem dos de *E. ibiuna* (fig. 64) pela apófise tibial retrolateral bífida; dos de *E. ravidus* (figs. 65, 67) e *E. itamaraju* (figs. 70, 72) pelo ramo dorsal da apófise tibial reduzido e êmbolo simples, sem processo (figs. 75, 76); fêmeas diferem das de *E. ravidus* (fig. 68) e *E. itamaraju* (fig. 73) pelos lobos anteriores projetados sobre as placas posteriores e átrio triangular, muito reduzido. Separam-se das de *E. madre* (fig. 79) pelos lobos anteriores alongados e afilados. (fig. 77).

Descrição. Macho (lectótipo). Carapaça, quelíceras, enditos, lábio, esterno e pernas amarelos; abdômen esbranquiçado.

Comprimento total 6,50. Carapaça: comprimento 2,35, largura 1,85; clipeo, altura 0,07. Olhos: fila anterior 0,95, posterior, 1,00; QOM: comprimento 0,45, largura anterior 0,52, largura posterior 0,52; diâmetros: OMA 0,22, OLA 0,22, OMP 0,15, OLP 0,15; interdistâncias: OMA-OMA 0,17, OMA-OLA 0,12, OMP-OMP 0,22, OMP-OLP 0,20, OLA-OLP 0,05. Quelíceras: comprimento 1,22; retromargem com 4 dentes iguais; promargem com 4, terceiro maior. Esterno: comprimento 1,32, largura 1,12. Abdômen: comprimento 3,95, largura 1,85. FLP: artigo proximal, comprimento 0,44; artigo distal, comprimento 0,92.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 3,70 / patela 1,10 / tibia 3,65 / metatarso 4,00 / tarso 1,30 / total 13,75; II - 3,60 / 1,10 / 3,45 / 3,75 / 1,20 / 13,10; III - 2,95 / 0,95 / 2,30 / 2,60 / 1,05 / 9,85; IV - 3,60 / 1,05 / 3,05 / 4,10 / 1,20 / 13,00. Espinulação: I - tibia p0-1; metatarso v2-2-1p. II - metatarso v2-2-1p. III - tibia v1p-2-2. IV - tibia v1p-2-2.

Palpo: comprimento da tíbia pouco maior que a metade do comprimento do címbio; apófise tibial retrolateral bifida, fendida próximo à base, ramo ventral longo, ramo dorsal curto, de ápice agudo; apófise média sem prolongamento; êmbolo simples, cônico, sem processo (figs. 75, 76).

Fêmea (paralectótipo). Carapaça amarela, levemente escurecida na região cefálica; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno amarelo, bordas castanhas; pernas amarelas; abdômen esbranquiçado.

Comprimento total 10,60. Carapaça: comprimento 4,20, largura 3,10; clípeo, altura 0,07. Olhos: fila anterior 1,85, posterior 2,15; QOM: comprimento 0,52, largura anterior 0,80, largura posterior 0,87; diâmetros: OMA 0,30, OLA 0,27, OMP 0,22, OLP 0,22; interdistâncias: OMA-OMA 0,25, OMA-OLA 0,27, OMP-OMP 0,40, OMP-OLP 0,44, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 2,05; retromargem como no macho, promargem com 5 dentes, quarto maior. Esterno: comprimento 1,90, largura 1,60. Abdômen: comprimento 6,50, largura 4,20. FLP: artigo proximal, comprimento 0,70, artigo distal, comprimento 1,30.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 3,85 / patela 1,65 / tíbia 3,60 / metatarso 4,05 / tarso 1,35 / total 14,50; II - 3,85 / 1,65 / 3,40 / 3,70 / 1,30 / 13,90; III - 3,10 / 1,45 / 2,50 / 3,40 / 1,10 / 11,55; IV - 3,90 / 1,55 / 3,30 / 4,10 / 1,35 / 14,20. Espinulação: I - tíbia v1p-2-0; metatarso v2-1p-1. II - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tíbia v1p-1p-0. IV - tíbia v1p-1p-0.

Espínago: átrio muito reduzido, triangular; lobos anteriores laminares, pequenos, projetados sobre as placas posteriores; placas posteriores grandes, bojudas, tão longas quanto largas; espermateras de base e ápice de igual tamanho, haste longa e sinuosa

(figs. 77, 78).

Variação. Comprimento: (1 macho) total: 8,60; carapaça 3,60; fêmur I 4,90; (4 fêmeas) total 9,00 - 10,60; carapaça 4,10 - 4,35; fêmur I 3,85 - 4,10. Retromargem e promargem das quelíceras com 4 ou 5 dentes.

Distribuição geográfica. Peru; Brasil: Pará; Bolívia: Beni (fig. 109).

Material adicional. PERU: Avispas, 1 ♂, 20-30.IX.1962, L. Peña col. (IRSN 23077). BRASIL: Pará: Canajás (Mata do Pojuca), 1 ♀, 2 jovens, VIII.1988, LC.F. Alvarenga col. (MNRJ); BOLÍVIA: Beni: Vila indígena Chacobo (Rio Benicito) (66° W, 12° 30' S), 1 ♀, 20.VI.1960 (AMNH).

Eutichurus madre sp. n.

(Figs. 79, 110)

Holótipo. Fêmea, Zona Reservada Tambopata (Laguna Chica), Madre de Dios,



Espinulação: I - tibia v1p-2-0; metatarso v2-0-1. II - tibia v0-1p-0; metatarso v2-0-1. III - tibia v1p-2-0. IV - tibia v2-2-0.

Epígino: átrio sub-retangular, duas vezes mais longo que largo; lobos anteriores laminares na porção anterior, projetados sobre as áreas laterais do epígino; placas posteriores mais longas que largas; espermatecas de haste com uma projeção mediana (figs. 80, 81).

Varição. Comprimento: (parátipo) total 14,30; carapaça 5,60; fêmur I 4,80.

Distribuição geográfica. Colômbia: Cundinamarca (fig. 108).

Material-tipo. Parátipo. COLÔMBIA. Cundinamarca: Santa Fé de Bogotá, 1 ♀, I.N. Maria col. (MCN 22404, Ex MNRJ).

Eutichurus manu sp. n.

(Figs. 82, 83, 109)

Holótipo. Fêmea, Parque Nacional Manu (Cocha Cashu), Madre de Dios, Peru, VII-XI.1986, C. Mitchell col. (MUSM).

Etimologia. O nome específico é um substantivo e refere-se à localidade-tipo.

Diagnose. Fêmeas de *Eutichurus manu* (figs. 82, 83) diferem das de *E. sigillatus* (fig. 87) pelo átrio liso, sem projeção posterior mediana e das de *E. puius* (fig. 92) pelos lobos anteriores projetados sobre o átrio e pelas bordas internas das placas posteriores levemente oblíquas.

Descrição. Fêmea (holótipo). Carapaça amarela; quelíceras, enditos e lábio castanho-claros; esterno e pernas amarelos; abdômen amarelo-acinzentado.

Comprimento total 12,50. Carapaça: comprimento 4,75, largura 3,65; clipeo, altura 0,12. Olhos: fila anterior 2,05, posterior, 2,22; QOM: comprimento 0,67, largura anterior 0,87, largura posterior 1,00; diâmetros: OMA 0,30, OLA 0,27, OMP 0,25, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,35, OMA-OLA 0,40, OMP-OMP 0,52, OMP-OLP 0,52, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 2,55; retromargem com 5 dentes subiguais; promargem com 6, quinto maior. Esterno: comprimento 2,20, largura 1,90. Abdômen: comprimento 8,00, largura 5,00. FLP: articulo proximal, comprimento 0,75; articulo distal, comprimento 1,70.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 4,85 / patela 1,85 / tibia 4,35 / metatarso 4,55 / tarso 1,50 / total 17,10; II - 4,75 / 1,85 / 4,10 / 4,40 / 1,55 / 16,65; III - 3,85 / 1,55 / 2,90 / 3,35 / 1,30 / 12,95; IV - 4,70 / 1,75 / 3,80 / 4,80 / 1,50 / 16,55. Espinulação: I - tibia v1p-2-0; metatarso v2-1p-1. II - tibia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tibia p0-0-1, r0-0-1, v1p-1p-0. IV - tibia p0-0-1, r0-0-1, v1p-2-0.

Epígino: átrio tão longo quanto largo, lobos anteriores projetados sobre o átrio; placas posteriores, de margem anterior levemente oblíqua, fusionadas, com uma sutura mediana longitudinal; espermatecas com ápice clavado, muito desenvolvido (figs. 82, 83).

Varição. Comprimento: (3 fêmeas) total 11,80 - 13,80; carapaça 4,75 - 5,25; fêmur I 4,75 - 4,85. Promargem das quelíceras com 5 ou 6 dentes.

Distribuição geográfica. Peru: Huanuco, Madre de Dios (fig. 109).

Material-tipo. Parátipos: PERU. Huanuco: Dantas - La molina, Quebrada Sapote (SO de Puerto Inca) (09° 38'S, 75° 00'O) (270m. alt.), 1♀, 27.V.1987, D. Silva D. col. (MCN 22187, ex MUSM); Divisória, 1♀, 3-23.X.1946, F. Woytkowski col. (AMNH).

Eutichurus sigillatus Chickering

(Figs. 84-88, 108)

Eutichurus sigillatus CHICKERING, 1937: 32, 33, figs. 40, 69, 70, holótipo macho, MCZ B0072, Barro Colorado Island, Canal Zone, Panamá, 16.VI-15.VII.1934 (examinado); ROEWER, 1954: 519; BONNET, 1956: 1845.

Diagnose. Machos de *Eutichurus sigillatus* diferem dos de *E. putus* (fig. 89) pela apófise média afilada apicalmente e pela ponta do êmbolo trífida (fig. 84); fêmeas diferem das de *E. putus* (fig. 92) e *E. manu* (fig. 82) pela borda anterior das placas posteriores em forma de "W" e pelo átrio com uma protuberância mediana posterior (fig. 87).

Descrição. Macho (Ilha de Barro Colorado, Panamá). Carapaça castanho-clara; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno amarelo, bordas castanhas; pernas castanho-claras; abdômen amarelo.

Comprimento total 8,40. Carapaça: comprimento 3,80, largura 2,90; clipeo, altura 0,10. Olhos: fila anterior 1,52, posterior, 1,65; QOM: comprimento 0,50, largura anterior 0,77, largura posterior 0,80; diâmetros: OMA 0,30, OLA 0,22, OMP 0,25, OLP 0,25; interdistâncias: OMA-OMA 0,22, OMA-OLA 0,22, OMP-OMP 0,32, OMP-OLP 0,32, OLA-OLP 0,07. Quelíceras: comprimento 1,70; retromargem com 4 dentes subiguais, contíguos; promargem com 4, segundo e terceiro maiores. Esterno: comprimento 1,90, largura 1,55. Abdômen: comprimento 4,70, largura 2,30. FLP: artículo proximal, comprimento 0,60; artículo distal, comprimento 1,45.

Pernas: comprimento relativo I.II.IV.III; I - fêmur 5,10 / patela 1,60 / tíbia 5,10 / metatarso 5,70 / tarso 1,80 / total 19,30; II - 5,00 / 1,60 / 4,70 / 5,50 / 1,70 / 18,50; III - 4,20 / 1,50 / 3,40 / 4,20 / 1,40 / 14,70; IV - 5,10 / 1,60 / 4,30 / 5,70 / 1,60 / 18,30. Espinulação: I - tíbia p0-0-1; metatarso p1-0. II - tíbia p1-1; metatarso p1-0. III - tíbia v1p-2-2. IV - tíbia v1p-2-2.

Palpo: tíbia tão longa quanto o címbio; apófise tibial retrolateral trífida, ramo mediano maior; apófise média, sem prolongamento, de ápice agudo; êmbolo achatado, trífido (figs. 84 - 86).

Fêmea (Ilha de Barro Colorado, Panamá). Coloração como no macho. Comprimento total 11,00. Carapaça: comprimento 5,00, largura 3,80; clipeo, altura 0,12. Olhos: fila anterior 2,12, posterior 2,32; QOM: comprimento 0,55, largura anterior 0,92, largura posterior 1,00; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,27, OMP 0,22, OLP 0,25; interdistâncias: OMA-OMA 0,32, OMA-OLA 0,40, OMP-OMP 0,55, OMP-OLP 0,57, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 2,40; retromargem com 5 dentes subiguais, promargem com 5, quarto maior Esterno: comprimento 2,45, largura 2,05. Abdômen: comprimento 5,90, largura 3,10. FLP: artículo proximal, comprimento 0,80, artículo distal, comprimento 1,75.

Pernas: comprimento relativo I.II=IV.III; I - fêmur 4,60 / patela 1,90 / tíbia 4,00 / metatarso 4,30 / tarso 1,40 / total 16,20; II - 4,50 / 1,90 / 3,80 / 4,20 / 1,40 / 15,80; III - 3,70 / 1,60 / 2,70 / 3,40 / 1,20 / 12,60; IV - 4,50 / 1,70 / 3,60 / 4,70 / 1,30 / 15,80. Espinulação: I - tíbia v1p-2-0; metatarso v2-1p-1. II - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tíbia v0-1p-0. IV - tíbia r1-0, v1p-2-0; metatarso p1-0-2, r0-1-2, v1r-2-1.

Epígino: átrio pequeno, mais largo que longo; lobos anteriores pequenos; placas posteriores mais largas que longas, fusionadas, com uma sutura mediana longitudinal;

espermatecas com ápice clavado, desenvolvido (figs. 87, 88).

Variação. Comprimento: (5 machos) total 7,80 - 9,10; carapaça 3,60 - 3,80; fêmur I 4,80 - 5,40; (4 fêmeas) total 8,60 - 11,60; carapaça 4,50 - 5,70; fêmur I 4,00 - 4,90. Retromargem e promargem das quelíceras com 4 ou 5 dentes.

Distribuição geográfica. Panamá: Zona do Canal (fig. 108).

Material-tipo. Parátipo: PANAMÁ. Zona do canal: Ilha de Barro Colorado, 1 ♂, 16.VI-15.VII.1934, A. M. Chickering col. (MCZ).

Material adicional: PANAMÁ. Zona do canal: Ilha de Barro Colorado, 1 ♂, 1 ♀, 1 jovem, VI.1950 (MCZ); 2 ♂, VI.1950 (MCZ); 1 ♀, 07.VII.1954 (MCZ); 1 ♂, 12.VIII.1954 (MCZ); 1 ♀, 06.II.1958 (MCZ); 1 ♂, 18.IV.1958 (MCZ) (todos coletados por A. M. Chickering).

Eutichurus putus O. Pickard-Cambridge

(Figs. 89-93, 109)

Eutichurus putus O. PICKARD-CAMBRIDGE, 1898: 237, prancha 34, figs. 3, 3a-d, holótipo fêmea, Veraguas, Panamá, Boucard col. BMNH (examinado); F. O. PICKARD-CAMBRIDGE, 1899: 86; PETRUNKEVITCH, 1911: 482; 1925: 75; ROEWER, 1954: 519; BONNET, 1956: 1846.

Eutichurus ecuadorensis SCHMIDT, 1971: 409, 410, fig. 14, holótipo fêmea, SMF 25763, "mit bananen aus Ekuador in Hamburg eingeschleppt" (examinado; epígeno em lâmina de microscopia, não localizada, segundo Dr. M. Grasshoff, contato epistolar); BRIGNOLI, 1983: 542. **Syn. n.**

Diagnose. Machos de *Eutichurus putus* diferem dos de *E. sigillatus* (fig. 84) pela apófise média alargada apicalmente e pela ponta do êmbolo bifida (fig. 89); fêmeas diferem das de *E. sigillatus* (fig. 87) pelo átrio liso, sem protuberância mediana posterior e das de *E. manu* (fig. 82) pelos lobos anteriores não projetados sobre o átrio e pela borda anterior das placas posteriores reta (figs. 92).

Descrição. Macho (Ilha de Maracá, Roraima, Brasil). Carapaça amarela; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno e pernas amarelos; abdômen amarelo-acinzentado.

Comprimento total 10,00. Carapaça: comprimento 4,45, largura 3,35; clipeo, altura 0,07. Olhos: fila anterior 1,35, posterior 1,75; QOM: comprimento 0,50, largura anterior 0,85, largura posterior 0,87; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,22, OMP 0,22, OLP 0,25; interdistâncias: OMA-OMA 0,25, OMA-OLA 0,25, OMP-OMP 0,40, OMP-OLP 0,40, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 1,85; retromargem com 5 dentes subiguais; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 2,10, largura 1,75. Abdômen: comprimento 5,80, largura 2,80. FLP: artigo proximal, comprimento 0,65; artigo distal, comprimento 1,50.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 6,20 / patela 1,95 / tibia 6,20 / metatarso 7,40 / tarso 2,35 / total 24,10; II - 5,90 / 1,90 / 6,00 / 6,90 / 2,10 / 22,80; III - 5,00 / 1,70 / 4,20 / 5,25 / 1,70 / 17,85; IV - 6,30 / 1,80 / 5,30 / 7,40 / 2,10 / 22,90. Espinulação: I - tibia p0-0-1, v2-2-1p. II - tibia p0-0-1. III - tibia v1p-2-2.

Palpo: tibia tão longa quanto o címbio; apófise tibial retrolateral trifida, ramo mediano maior; apófise média sem prolongamento, de ápice alargado; êmbolo achatado, bifido (figs. 89 - 91).

Fêmea (Ilha de Barro Colorado, Panamá). Carapaça castanho-clara; quelíceras castanho-escuras; enditos e lábio castanhos; pernas amarelo-escuras; abdômen amarelo-acinzentado.

Comprimento total 11,60. Carapaça: comprimento 5,10, largura 3,80; clipeo,

altura 0,15. Olhos: fila anterior 2,35, posterior 2,55; QOM: comprimento 0,72, largura anterior 0,92, largura posterior 1,15; diâmetros: OMA 0,32, OLA 0,27, OMP 0,25, OLP 0,27; interdistâncias: OMA-OMA 0,35, OMA-OLA 0,50, OMP-OMP 0,62, OMP-OLP 0,65, OLA-OLP 0,15. Quelíceras: comprimento 2,75; retromargem como no macho, promargem com 5 dentes, quarto maior. Esterno: comprimento 2,50, largura 2,15. Abdômen: comprimento 6,30, largura 4,00. FLP: artículo proximal, comprimento 0,80, artículo distal, comprimento 1,75.

Pernas: I - fêmur 4,60 / patela 2,20 / tíbia 4,15 / metatarso 4,75 / tarso 1,65 / total 17,35; II - 4,50 / 2,15 / 3,85 / 4,45 / 1,55 / 16,50; III - 3,75 / 1,75 / 2,80 / 3,45 / 1,35 / 13,10; IV - 4,75 / 1,90 / 3,60 / 5,00 / 1,60 / 16,85. Espinulação: I - tíbia v1p-1p-0; metatarso v2-1p-1. II - tíbia v0-1p-0; metatarso v2-1p-1. III - tíbia v0-1p-0. IV - tíbia v1p-1p-0.

Epígino: átrio tão longo quanto largo, lobos anteriores pouco desenvolvidos, placas posteriores mais largas que longas, fusionadas, com uma sutura mediana longitudinal; espermatecas com ápice não diferenciado da haste (figs 92, 93).

Variação. Comprimento: (10 machos) total 7,60 - 10,40; carapaça 3,60 - 4,65; fêmur I 5,15 - 6,20; (5 fêmeas) total 11,20 - 14,10; carapaça 4,80 - 5,70; fêmur I 4,45 - 4,95. Retromargem das quelíceras com 4 ou 5 dentes; promargem com de 3 a 5. Em alguns machos, o ramo dorsal da apófise média apresenta-se reduzido.

Distribuição geográfica. Panamá: Zona do Canal; Colômbia: Valle del Cauca; Equador; Brasil: Roraima, Rondônia, Mato Grosso do Sul (fig. 109).

Material adicional. PANAMÁ. **Zona do canal:** Ilha de Barro Colorado, 1 ♂, 30. VII.1936 (MCZ); 1 ♀, 1 jovem, 7-20.II.1950 (MCZ); 1 ♂, VII.1950 (MCZ) 1 ♀, 20. VII.1954 (MCZ); 1 ♂, 20. VIII.1954 (MCZ); Estrada Chiva (Próximo a Pedro Miguel), 1 ♂, 23. VII.1954; 1 ♂, 1 ♀, 7-20.II.1950 (MCZ); 1 ♂, 1 ♀, 16. VII.1954 (MCZ); 1 ♀, 30. VII.1954 (MCZ) (todos coletados por A. M. Chickering); 1 ♂, sem procedência (MCZ); COLÔMBIA. **Valle del Cauca:** Cali, 1 ♂, 27.II.1973, W. Eberhard & H. W. Levi col. (MCZ); BRASIL. **Roraima:** Estação Ecológica de Maracá, Ilha de Maracá (Rio Uraricoera) 1 ♂, 13. V.1987, L. S. de Aquino col. (MCN 19316); 1 ♂, 1 jovem, 18-22.VIII.1987, R. Gribel col. (MCN 19739). **Rondônia:** Mirante da Serra (Rio Ouro Preto), 1 ♂, XI.1983 (MNRJ). **Mato Grosso do Sul:** 260km N de Xavantina (12° 49'S, 51° 46'W), 1 ♂, II-III.1969, Xavante-Cachimbo Exp. (MCZ).

Ericaella gen. n.

Espécie tipo. *Eutichurus longipes* Chickering, 1937.

Etimologia. O nome genérico, feminino, presta homenagem à Erica H. Buckup (MCN), em reconhecimento à sua contribuição ao desenvolvimento da aracnologia no sul do Brasil.

Diagnose. Representantes de *Ericaella* distinguem-se dos de *Eutichurus* e *Radulphius* pela seguinte combinação de caracteres: pernas delgadas, muito longas em relação ao corpo (comprimento do fêmur I cerca de três vezes o da carapaça) (fig. 5); tíbia do palpo do macho com duas apófises, uma retrolateral, outra dorsal (figs. 95, 99); bulbo simples, sem apófise média e sem condutor (figs. 13, 95, 99); epígino da fêmea de margem anterior conspicua e átrio semi-encoberto por uma placa mediana munida de projeções posteriores (figs. 96, 100).

Descrição. Comprimento total (machos e fêmeas): 4.20 - 6.00. Carapaça pouco convexa, truncada na margem anterior, mais larga na região das coxas II (fig. 6); região

cefálica pouco mais alta que a torácica, declive posterior gradual (fig. 5); sem sulco torácico; região torácica com uma banda escura longitudinal de cada lado (fig. 6); clipeo com altura menor que a metade do diâmetro dos OMA. Olhos: fila anterior levemente procurva em vista frontal; fila posterior levemente procurva em vista dorsal; QOM mais longo que largo, retangular; olhos sub-circulares, sub-iguais em tamanho, os anteriores ligeiramente maiores; interdistâncias: OMA-OMA separados por até um diâmetro e meio; OMA-OLA por aproximadamente um diâmetro dos OMA; OMP-OMP por até pouco mais de um diâmetro; OMP-OLP por até um diâmetro e meio dos OMP; OLA-OLP contíguos, em cômodo.

Quelíceras longas, não geniculadas tanto em machos como em fêmeas, com cõndilo basal conspicuo (fig. 5). Enditos paralelos, retromargem levemente côncava, ápice subquadrado. Lábio mais longo que largo, de comprimento pouco maior que a metade do comprimento dos enditos. Esterno tão largo quanto longo, de bordas pouco esclerotinizadas e de largura anterior subigual à largura mediana.

Pernas longas e afiladas, com pêlos castanhos longos e curtos; comprimento relativo I,IV,II,III; metatarso III e IV com tufos de cerdas ventro-distais ralos; metatarsos e tarsos sem escópulas ventrais; tarso do palpo da fêmea com uma unha não pectinada. Abdômen ovalado, pouco piloso, com pêlos negros e castanhos esparsos; com um par de faixas irregulares longitudinais dorso-laterais de pigmentação branca (figs. 5, 6).

Palpo do macho com duas apófises tibiais, uma retrolateral, com um prolongamento laminar no ápice e outra dorsal, orientada retrolateralmente; bulbo sem apófise média e sem condutor, com ductos largos e êmbolo cônico, longo e afilado, sem processo, de inserção prolateral basal. Epígino com distinta margem anterior e átrio parcialmente encoberto por uma placa mediana.

Elenco. Duas espécies: *Ericaella longipes* (Chickering) e *E. samiria* sp. n.

Ericaella longipes (Chickering) comb. n.

(Figs. 5, 6, 13, 94-97, 108)

Eutichurus sp.; BANKS, 1929: 62, fig. 77. Fêmea, MCZ, Ilha de Barro Colorado, Zona do Canal, Panamá, 04.VIII.1924, N. Banks col. (examinado).

Eutichurus longipes CHICKERING, 1937: 30 - 32, figs. 39, 64, 67. Holótipo macho, MCZ B0071, Ilha de Barro Colorado, Zona do Canal, Panamá, 16.VI-15.VII.1934, A. M. Chickering col. (examinado); ROEWER, 1954: 518; BONNET, 1956: 1845.

Diagnose. Machos de *Ericaella longipes* diferem dos de *E. samiria* (fig. 98, 99) pela apófise tibial dorsal pequena, afilada e reta (fig. 94, 95); fêmeas diferem das de *E. samiria* (fig. 100) pelo átrio mais largo que longo e placa mediana com um par de projeções látero-posteriores pequenas, não ultrapassando a margem do átrio (fig. 96).

Descrição Macho (Ilha de Barro Colorado Panamá). Carapaça amarelo-clara

bandas laterais castanhas; quelíceras amarelas; enditos amarelo-claros; lábio amarelo; esterno e pernas amarelo-claros; abdômen acinzentado, com densa pigmentação branca.

Comprimento total 4,25. Carapaça: comprimento 1,75, largura 1,45; clipeo, altura 0,05. Olhos: fila anterior 0,82, posterior, 0,87; QOM: comprimento 0,23, largura anterior 0,40, largura posterior 0,41; diâmetros: OMA 0,12, OLA 0,12, OMP 0,12, OLP 0,12; interdistâncias: OMA-OMA 0,13, OMA-OLA 0,12, OMA-OMP 0,17, OMA-OLP 0,16;

OLA-OLP 0,03. Quelíceras: comprimento 1,07; retromargem com 5 dentes subiguais, separados; promargem com 3, o segundo maior. Esterno: comprimento 0,97, largura 0,97. Abdômen: comprimento 2,55, largura 1,15. FLP: artículo proximal, comprimento 0,37; artículo distal, comprimento 0,55.

Pernas: I - fêmur 5,60 / patela 0,80 / tíbia 6,00 / metatarso 6,90 / tarso 2,10 / total 21,4: II - 3.90 / 0.70 / 3.85 / 4.30 / 1.20 / 13.95: III - 2.55 / 0.60 / 2.30 / 2.85 / 0.85 / 9.15:

d0, p0-1-0, r0-1-0, v0-2-0; metatarso d0, p0-1-0, r0-1-0, v2-0-1. II - fêmur d0, p0-1-0, r0, v0; tíbia d0, p0-1-0, r0-1-0, v0-2-0; metatarso d0, p0-1-0, r0-1-0, v2-2-1. III - fêmur d0, p0, r0, v0; tíbia d0, p0, r0, v0; metatarso d0, p0-1-2, r0-1-2, v2-2-1. IV - fêmur d0, p0, r0, v0; tíbia d0, p0, r0, v0; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1.

Palpo: tíbia ligeiramente mais longa que o címbio, apófise tibial retrolateral com prolongamento laminar apical de orientação ventral, apófise tibial dorsal pequena e afilada, de inserção subapical; êmbolo cônico e afilado (figs. 13, 94, 95).

Fêmea (mesma localidade). Coloração como no macho. Comprimento total 5,15. Carapaça: comprimento 2,05, largura 1,55; clípeo, altura 0,06. Olhos: fila anterior 0,92, posterior 0,97; QMO: comprimento 0,30, largura anterior 0,42, largura posterior 0,46;

***Ericaella samiria* sp. n.**

(Figs. 98-101, 110)

Holórino, Macho, Rio Samiria (05° 07'S, 75° 28'O), Departamento de Loreto,

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Ericaella samiria* diferem dos de *E. longipes* (figs. 94, 95) pela apófise tibial dorsal muito grande, de ápice curvado e dilatado (figs. 98, 99); fêmeas diferem das de *E. longipes* (fig. 96) pelo átrio mais longo que largo e placa mediana com dois pares de projeções posteriores, as do par anterior estendendo-se além das bordas laterais do átrio (fig. 100).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarela, bandas laterais oliváceas; quelíceras amarelas; enditos, lábio, esterno e pernas amarelo-claros; abdômen cinza-amarelado, com pouca pigmentação branca.

Comprimento total 5,30. Carapaça: comprimento 2,25, largura 1,75; clípeo, altura 0,06. Olhos: fila anterior 1,03, posterior 1,05; QOM: comprimento 0,32, largura anterior 0,53, largura posterior 0,53; diâmetros OMA 0,20, OLA 0,20, OMP 0,18, OLP 0,18; interdistâncias: OMA-OMA 0,16, OMA-OLA 0,17, OMP-OMP 0,17, OMP-OLP 0,18, OLA-OLP 0,01. Quelíceras: comprimento 1,27; retromargem com 5 dentes subiguais, primeiro e segundo separados, os demais contíguos; promargem com 3 dentes, o mediano maior. Esterno: comprimento 1,12, largura 1,12. Abdômen: comprimento 3,05, largura 1,30. FLA: artícuo proximal, comprimento 0,37; artícuo distal, comprimento 1,07.

Pernas: I - fêmur 5,60 / patela 0,90 / tibia 5,90 / metatarso ? (perdido) / tarso ? (perdido) / total ? . II - 3,55 / 0,70 / 3,50 / 4,00 / 1,35 / 13,10. III - 2,55 / 0,65 / 2,25 / 2,80 / 0,95 / 9,20. IV - 3,40 / 0,80 / 3,10 / 4,15 / 1,25 / 12,70. Espinulação: I - fêmur d0, p0-1-0, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-0-0. II - fêmur d0, p0, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v0-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1. III - fêmur d0, p0, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v0; metatarso d0, p0-1-2, r0-1-2, v2-2-1. IV - fêmur d0, p0, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v0; metatarso d0, p0-1-2, r0-1-2, v2-2-1.

Palpo: tibia mais curta que o cimbio, apófise tibial retrolateral com prolongamento laminar apical de orientação pro lateral, apófise tibial dorsal grande, de ápice curvado e dilatado, de inserção mediana; êmbolo com uma constrição sub-basal (figs. 98, 99).

Fêmea (paratipo)

Palpo do macho com apófise tibial retrolateral subapical simples; bulbo com apófise média de posição retrolateral mediana, alongada; condutor hialino, de posição prolateral subapical; **fulcrum** projetando-se do ápice do tégulo; êmbolo simples, filiforme, de inserção prolateral subapical. Epígino com átrio amplo; aberturas de fecundação laterais; margem posterior com uma invaginação mediana.

Elenco. Três espécies: *Radulphius bicolor* Keyserling, *R. laticeps* Keyserling (não redescrita aqui) e *R. camacan* sp. n.

***Radulphius bicolor* Keyserling**

(Figs. 102, 110)

Radulphius bicolor KEYSERLING, 1891: 48, pr. 1, fig. 22, holótipo fêmea, Nova Friburgo, Rio de Janeiro, Brasil (BMNH, examinado); SIMON, 1897: 131; PETRUNKEVITCH, 1911: 509; ROEWER, 1954: 557; BONNET, 1956: 3846.

Diagnose. Fêmeas de *Radulphius bicolor* (fig. 102) diferem das de *R. laticeps* (vide KEYSERLING, 1891: 47 pr. 1, fig. 21) pela margem posterior do epígino pouco projetada posteriormente e das de *R. camacan* (fig. 106) pelas escavações laterais no átrio.

Descrição. Fêmea (holótipo). Carapaça, quelíceras, enditos e lábio castanho-claros, esterno amarelo, bordas castanhas, pernas amarelas, abdômen amarelo-claro.

Comprimento total 10,70. Carapaça: comprimento 3,50, largura 2,85; clípeo, altura 0,12. Olhos: fila anterior 1,50, posterior, 1,72; QOM: comprimento 0,45, largura anterior 0,65, largura posterior 0,70; diâmetros: OMA 0,25, OLA 0,25, OMP 0,17, OLP 0,20; interdistâncias: OMA-OMA 0,25, OMA-OLA 0,25, OMP-OMP 0,37, OMP-OLP 0,47, OLA-OLP 0,10. Quelíceras: comprimento 2,30; retromargem com 8 dentes contíguos, sétimo e oitavo menores; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 1,70, largura 1,55. Abdômen: comprimento 6,50, largura 4,10. FLP: artícuo proximal, comprimento 0,55; artícuo distal, comprimento 0,75.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 3,50 / patela 1,35 / tibia 3,30 / metatarso 3,50 / tarso 1,50 / total 13,15; II - 3,05 / 1,30 / 2,60 / 2,80 / 1,20 / 10,95; III - 2,45 / 1,20 / 1,85 / 2,20 / 0,95 / 8,65; IV - 3,25 / 1,30 / 2,75 / 3,25 / 1,15 / 11,70. Espinulação: I - fêmur d1-1-0, p0-0-1-1, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v2-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1p. II - fêmur d1-1-0, p0-0-1, r0, v0; tibia d0, p0-1, r0, v1p-2-0; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1p. III - fêmur d1-1-0, p0-0-1, r0-0-1, v0; tibia d0, p1-1, r1-1, v1p-1p-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-1p-1. IV - fêmur d1-1-0, p0-0-1, r0-0-1, v0; tibia d0, p1-1, r1-1, v1p-1r-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1.

Epígino: átrio amplo, aberturas de fecundação posicionadas em escavações laterais; margem posterior pouco projetada posteriormente (fig. 102).

Distribuição geográfica. Brasil: Rio de Janeiro (fig. 110).

Radulphius camacan sp. n.

(Figs. 7-9, 14, 15, 103-107, 110)

Holótipo. Macho, Fazenda Matiapã, Camacan, Bahia, Brasil, 16.X.1979, J. S. Santos col. (MCN 10866).

Etimologia. O nome específico é um substantivo referente à localidade-tipo.

Diagnose. Machos de *Radulphius camacan* podem ser reconhecidos pela apófise tibial retrolateral de ápice pontiagudo (fig. 103); fêmeas diferem das de *R. laticeps* (vide KEYSERLING, 1891: 47 pr. 1, fig. 21) pela margem posterior do epígino não projetada posteriormente e das de *R. bicolor* (fig. 102) pelo átrio não escavado lateralmente (fig. 106).

Descrição. Macho (holótipo). Carapaça amarelo-escura; quelíceras, enditos e lábio castanhos; esterno amarelo; pernas amarelas, metade distal dos tarsos amarelo-escura; abdômen acinzentado.

Comprimento total 6,70. Carapaça: comprimento 3,00, largura 2,30; clipeo, altura 0,12. Olhos: fila anterior 1,22, posterior 1,37; QOM: comprimento 0,35, largura anterior 0,52, largura posterior 0,55; diâmetros: OMA 0,20, OLA 0,20, OMP 0,15, OLP 0,17; interdistâncias: OMA-OMA 0,20, OMA-OLA 0,22, OMP-OMP 0,25, OMP-OLP 0,35, OLA-OLP 0,05. Quelíceras: comprimento 1,65; retromargem com 6 dentes subiguais; promargem com 3, segundo maior. Esterno: comprimento 1,52, largura 1,30. Abdômen: comprimento 3,30, largura 1,80. FLP: artigo proximal, comprimento 0,32; artigo distal, comprimento 0,52.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 2,90 / patela 1,10 / tibia 2,90 / metatarso 3,10 / tarso 1,20 / total 11,20; II - 2,50 / 1,05 / 2,45 / 2,70 / 1,10 / 9,80; III - 2,20 / 0,95 / 1,70 / 2,15 / 0,80 / 7,80; IV - 2,65 / 1,05 / 2,50 / 3,10 / 1,05 / 10,35. Espinulação: I - fêmur d1-1, p0-0-2, r0, v0; tibia d0, p1-1, r0-1, v2-2-2; metatarso d0, p1-1-1, r0-1-1, v2-2-2. II - fêmur d1-1, p0-1-2, r0, v0; tibia d0, p1-1, r0-0-1, v2-2-2; metatarso d0, p1-1-1, r0-1-1, v2-2-1. III - fêmur d1-1-0, p0-1-2, r0-1-2, v0; tibia d0, p1-1, r1-1, v2-1r-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1. IV - fêmur d1-1, p0-1-2, r0-0-2, v0; tibia d0, p1-1, r1-1, v2-1r-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1.

Palpo: tibia de comprimento pouco maior que a metade do comprimento do cúbio, apófise tibial retrolateral simples, cônica; subtégulo com um lobo prolatateral que, no bulbo não expandido, encaixa em uma reentrância correspondente no tégulo; apófise média alongada, com um prolongamento retrolateral subapical (figs. 14, 15, 103 - 105).

Fêmea (parátipo). Carapaça castanha, quelíceras castanho escuras, enditos, lábio e esterno castanhos, pernas amarelas, tarsos amarelo-escuros, abdômen cinza claro.

Comprimento total 7,10. Carapaça: comprimento 3,10, largura 2,50; clipeo, altura 0,15. Olhos: fila anterior 1,40, posterior 1,52; QOM: comprimento 0,37, largura anterior 0,57, largura posterior 0,60; diâmetros: OMA 0,20, OLA 0,20, OMP 0,17, OLP 0,17; interdistâncias: OMA-OMA 0,20, OMA-OLA 0,22, OMP-OMP 0,27, OMP-OLP 0,42, OLA-OLP 0,07. Quelíceras: comprimento 1,90; dentes como no macho. Esterno: comprimento 1,60, largura 1,45. Abdômen: comprimento 4,20, largura 2,60. FLP: artigo proximal, comprimento 0,45, artigo distal, comprimento 0,65.

Pernas: comprimento relativo I.IV.II.III; I - fêmur 2,70 / patela 1,20 / tibia 2,50 / metatarso 2,75 / tarso 1,10 / total 10,25; II - 2,35 / 1,15 / 2,05 / 2,25 / 0,95 / 8,75; III - 2,00 / 1,05 / 1,45 / 1,90 / 0,80 / 7,20; IV - 2,65 / 1,15 / 2,25 / 2,75 / 0,95 / 9,75.

Espinulação: I - fêmur d1-1, p0-0-2, r0, v0; tibia d0, p0, r0, v2-2-0. II - fêmur d1-1, p0-0-2, r0, v0; tibia d0, p0-0-1, r0, v0-1r-0; metatarso d0, p0, r0, v2-2-1. III - fêmur d1-1, p0-1-2, r0-1-2 v0; tibia d0, p1-1, r0, v1p-1r-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1. IV - fêmur d1-1, p0-1-1, r0-1-1, tibia d0, p0-1, r1-1, v1p-2-2; metatarso d0, p1-1-2, r1-1-2, v2-2-1.

Epígino: átrio amplo, aberturas de fecundação conspícuas; margem posterior do epígino não projetada posteriormente; ápice das espermatecas pouco diferenciado (figs. 106, 107).

Variação. Comprimento: (10 machos) total 5,50 - 6,90; carapaça 2,40 - 3,10; fêmur I 2,40 - 3,30; (6 fêmeas) total 6,30 - 7,50; carapaça 2,90 - 3,40; fêmur I 2,50 - 2,80. Retromargem das quelíceras com 6 ou 7 dentes; promargem com 3 ou 4.

Distribuição geográfica. Brasil: Bahia (fig. 110).

Material-tipo. Parátipos: BRASIL. Bahia: Uruçuca (Fazenda Santa Tereza), 1 ♀, 06.X.1969 (MNRJ); Camacan (Fazenda Matiapã), 1 ♀, 16.X.1979, J. S. Santos col. (MCN 10865); 1 ♂, 16.X.1978, J. S. Santos col. (MCN 11316); Itamaraju (Fazenda Pau Brasil), 1 ♂, 23.V.1969 (MNRJ).

Material adicional. BRASIL. Bahia: Gandu (Fazenda Mineiro), 2 ♂, 1 jovem, 21.II.1970 (MNRJ); (Fazenda São Rafael), 1 ♀, 29.I.1971 (MNRJ); Juçará (Fazenda São Francisco), 1 ♂, 20.XII.1969 (MNRJ); Camacan, 2 ♂ (MNRJ); (Fazenda Santa Úrsula), 1 ♀, 7 jovens, 05.II.1969 (MNRJ); (Fazenda Matiapã) 1 ♀, 16.X.1978, J. S. Santos col. (CPDC); Itamaraju, 1 ♂, X.1986, C. Vianna col. (CRB 1961); (Fazenda Pau Brasil), 1 ♂, 23.V.1969 (MNRJ); 1 ♂, 21.III.1971 (MNRJ).

Agradecimentos. Ao Prof. Dr. Arno Antônio Lise, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, pela orientação na Dissertação de Mestrado. Ao Curso de Pós-graduação em Ciências Biológicas - Zoologia, Universidade Federal do Paraná, na pessoa da coordenadora, Dr^a Setuko Masunari pela aceitação do projeto de Dissertação de Mestrado. Ao Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, na pessoa da Diretora, Prof^a Christina Gresele, pelo acolhimento no Núcleo de Invertebrados Superiores. Aos curadores das várias instituições que enviaram material. À Maria Aparecida de Leão Marques, Antônio Domingos Brescovit (MCN) e Ricardo Pinto da Rocha (USP) pelo incentivo, sugestões e relevantes críticas. À Erica Helena Buckup (MCN) pelas valiosas sugestões e imprescindível assistência na elaboração deste trabalho. À Aderlene Inês de Lara, pelo apoio constante.

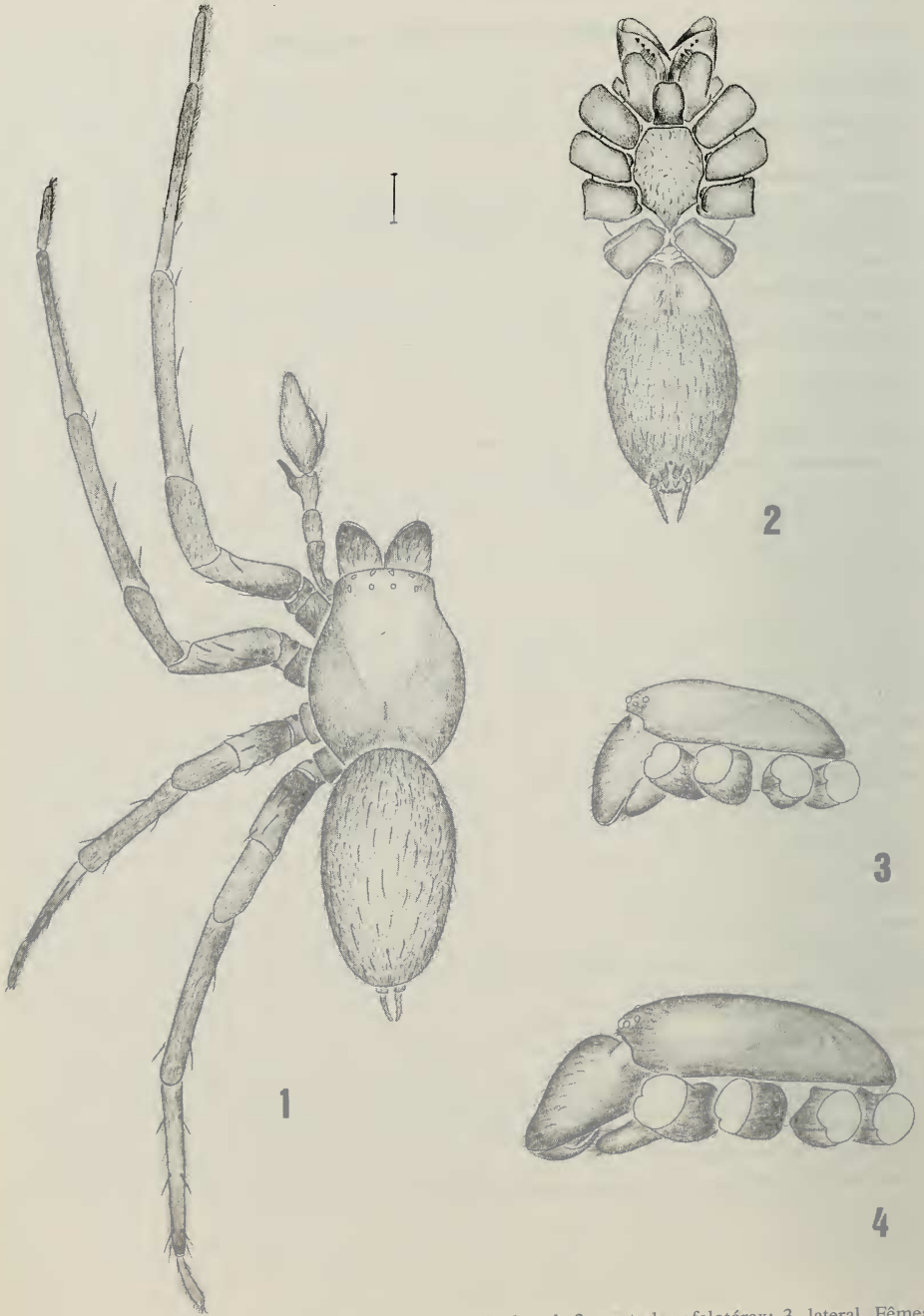
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARROZPIDE, R. F. 1986. Catalogo de tipos de Arachnida (Araneae) del Museo de La Plata. **Ser. Téc. Didáct. Mus. La Plata, La Plata, 12:** 1 - 63.
- BANKS, N. 1929. Spiders from Panama. **Bull. Mus. comp. Zool. Harv. Cambridge, Mass., 69:** 3-96.
- BERLAND, L. 1913. Araignées. In: *Mission du Service Géographique de l'armée pour la mesure d'un arc du Méridien Équatorial en Amérique du Sud* (1899 - 1906). Paris. Gauthier-Villars v. 10, fasc. 1, p. 78 - 119.
- BERTKAU, P. 1870. Ueber den Bau und die Funktion der Oberkiefer bei den Spinnen und ihre Verschiedenheit nach Familien und Gattungen. **Arch. Naturg., 36:** 92-126.
- BONALDO, A. B. 1992. Novas sinonímias no gênero *Teminius* (Araneae, Miturgidae). **Iheringia, Sér. Zool., Porto Alegre, (73):** 113-115.
- BONALDO, A. B. & BRESCOVIT, A. D. 1992. As aranhas do gênero *Cheiracanthium* C. L. Koch, 1839 na Região Neotropical (Araneae, Clubionidae). **Revta bras. Ent., São Paulo, 36 (4):** 731 - 740.
- BONNET, P. 1956. **Bibliographia araneorum.** Toulouse, Ed. Douladoure, v. 2, pte. 2, p. 919 - 1926.
- BRESCOVIT A. D. & BONALDO, A. B. 1992. Gênero *Clubionoides* Edwards (Araneae, Clubionidae). Combinações novas e redescricao de quatro espécies neotropicais. **Revta bras. Ent., São Paulo, 36 (3):** 685 - 692.
- BRIGNOLI, P. M. 1983. **A catalogue of the Araneae described between 1950 and 1981.** Manchester, Manchester Acad. Press, 755p.

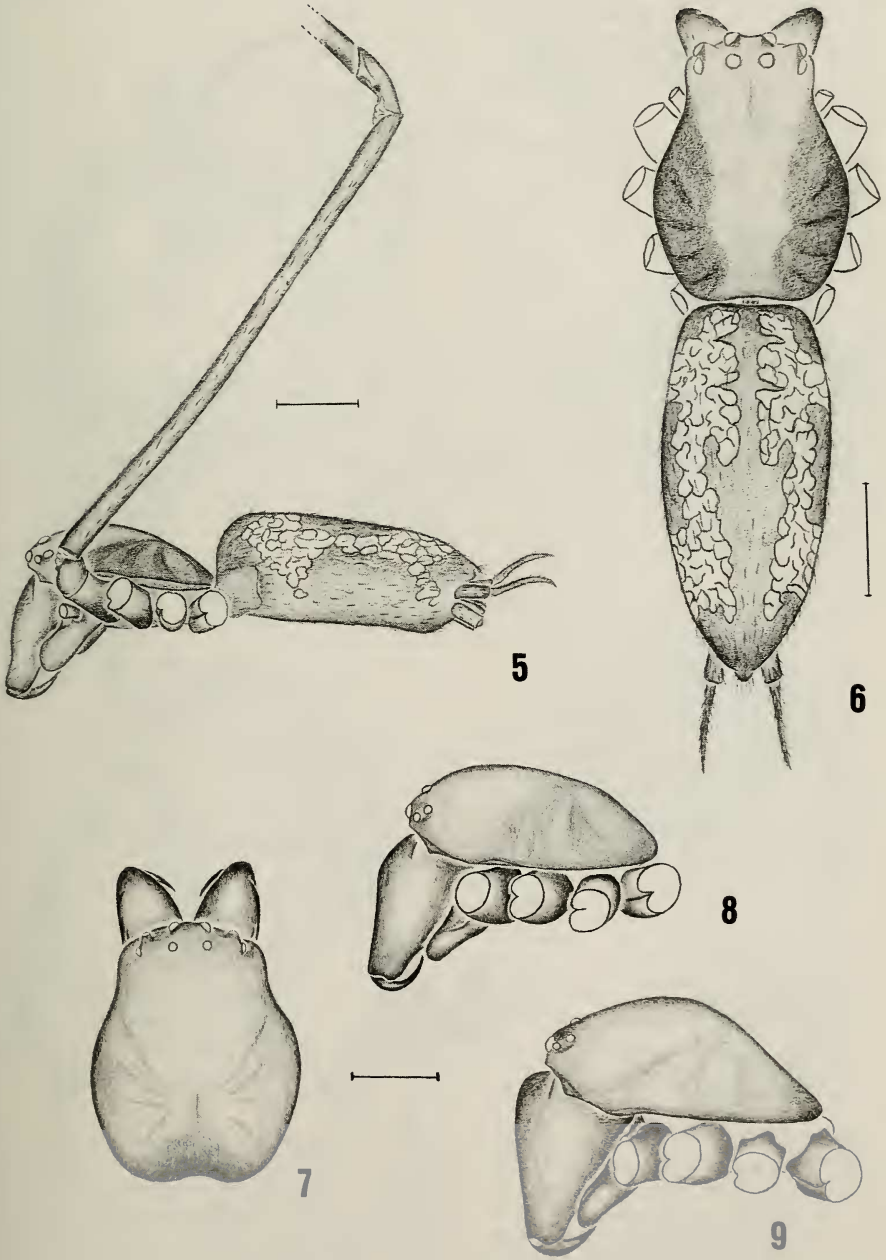
- CHICKERING, A. M. 1937. The Clubionidae of Barro Colorado Island, Panama. *Trans. Am. microsc. Soc.*, Lancaster, **56**: 1 - 47.
- GRISWOLD, C. E. 1991. A revision and phylogenetic analysis of the spider genus *Machadonia* Lehtinen (Araneae, Lycosoidea). *Ent. Scand.*, Copenhagen, **22** (3): 305 - 351.
- JOCQUÉ, R. 1991. A generic revision of the family Zodariidae (Araneae). *Bull. Am. Mus. nat. Hist.*, New York, **201**: 1-160.
- KEYSERLING, E. G. 1879. Neue Spinnen aus Amerika. *Verh. Zool. bot. Ges. Wien*, Wien, **29**: 293 - 349.
- . 1891. *Die Spinnen Amerikas*. Nürnberg, Verlag von Bauer, v. 3, p. 1-178.
- KOCH, L. 1866. *Die Arachniden Familie der Drassiden*. Nürnberg, Verlag von Lotbocck, Bd. 6, 304p.
- KRAUS, O. 1955. Spinnen aus El Salvador (Arachnoidea, Araneae). *Abh. Senckenb. naturforsch. Ges.*, Frankfurt, **493**: 1 - 112.
- LEHTINEN, P. 1967. Classification of the cribellate spiders and some allied families, with notes on the evolution of the suborder Araneomorpha. *Ann. Zool. Fenn.*, Helsinki, **4** (3): 199 - 468.
- MELLO-LEITÃO, C. F. 1926. Algumas aranhas do Brasil meridional. *Bolm Mus. nac., Rio de J.*, Rio de Janeiro, **2** (5): 1 - 18.
- . 1938. Algunas arañas nuevas de la Argentina. *Revta Mus. La Plata, N. Ser. Zool.*, La Plata, **1** (4): 89 - 118.
- . 1941a. Catálogo das aranhas da Colômbia. *Ann. Acad. bras. Sci.*, Rio de Janeiro, **8** (4): 233 - 300.
- . 1941b. Las arañas de Córdoba, La Rioja, Catamarca, Tucumán, Salta e Jujuy colectadas por los profesores Birabén. *Revta Mus. La Plata, N. Serie, Zool.*, La Plata, **12**: 99-198.
- . 1943. Catálogo das aranhas do Rio Grande do Sul. *Archos. Mus. nac., Rio de J.*, Rio de Janeiro, **37**: 150 - 245.
- PETRUNKEVITCH, A. 1911. A synonymic index-catalogue of spiders of North, Central and South America with all adjacent Islands Greenland, Bermuda, West Indies, Terra del Fuego, Galápagos, etc. *Bull. Am. Mus. nat. Hist.*, New York, **29**: 1 - 791.
- . 1925. Arachnida from Panama. *Trans. Conn. Acad. Arts Sci.*, New Haven, **27**: 51 - 248.
- . 1928. Systema Araneorum. *Trans. Conn. Acad. Arts Sci.*, New Haven, **29**: 1 - 270.
- PICKARD-CAMBRIDGE, F.O. 1899. *Arachnida-Araneida*. In: *Biologia Centrali-Americana*. London, v.2, p. 41-88.
- PICKARD-CAMBRIDGE, O. 1898. *Arachnida-Araneida*. In: *Biologia Centrali-Americana*. London, vol. 1, p. 233-288.
- PLATNICK, N. I. 1974. The spiders family Anyphaenidae in America North of Mexico. *Bull. Mus. comp. Zool.*, Cambridge, Mass., **146** (4): 205 - 266.
- . 1989. *Advances in Spider Taxonomy 1981 -1987*. Manchester, Manchester Univ. Press. 673p.
- ROEWER, C. F. 1951. Neue namen eineger Araneen-Arten. *Abh. naturw. Ver. Bremen*, Bremen, **32**: 437-456.
- . 1954. *Katalog der Araneae von 1758 bis 1940*, bzw. 1954. Bruxelles, Institut Royal des Sciences naturelles de Belgique, v. 2, abt.a,b. 1751p.
- SCHMIDT, G. E. W. 1971. Mit Bananen eingeschleppte Spinnen. *Zool. Beitr.*, Berlin, **17**: 387 - 433.
- SIERWALD, P., 1989. Morphology and Ontogeny of Female Copulatory Organs in American Pisauridae, with Special Reference to Homologous Features (Arachnida, Araneae). *Smithson. Contr. Zool.*, Washington, **484**: 1 - 24.
- SIMON, E. 1896. Études arachnologiques 27^e Mémoire. XLII. Descriptions d'espèces nouvelles de l'ordre des Araneae. *Annls Soc. ent. Fr.*, Paris, **65**: 465-510.
- . 1897. *Histoire Naturelle des Araignées*. Librairie Encyclopédique de Roret, Paris, vol. 1, fasc. 1, 192p.
- SOUZA, H. D. 1967. As cigarrinhas da cana-de-açúcar e seu controle por inimigos naturais no estado do Rio de Janeiro. VII Reunião Latino-americana de Fitotecnia, Caracas, Venezuela; Divisão de assistência à produção, Instituto de Açúcar e do Alcool, 19p.
- WOLFF, R. J. 1978. The cribellate genus *Tengella* (Araneae: Tengellidae?). *J. Arachnol.*, Lubbock, **5**: 139 - 144.

Índice (nomes válidos em *itálico*)

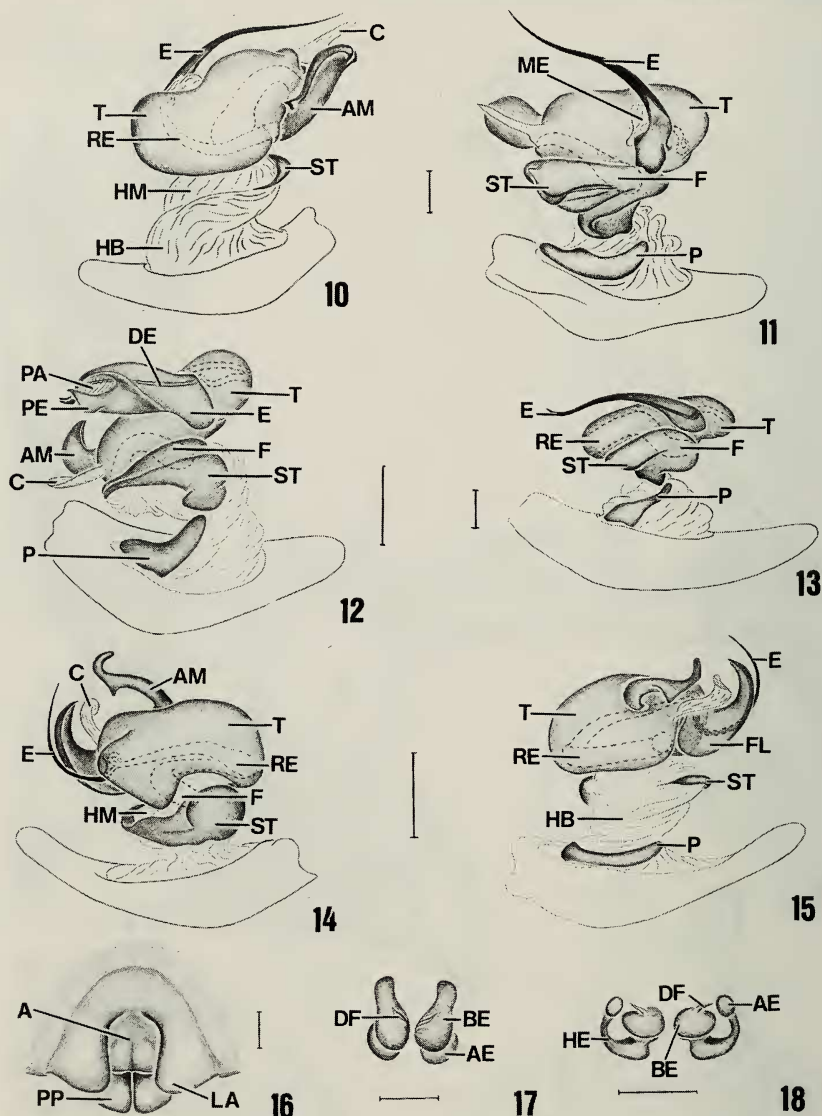
<i>abiseo</i> , <i>Eutichurus</i>	116
<i>arnoi</i> , <i>Eutichurus</i>	122
<i>auricomus</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>bicolor</i> , <i>Radulphius</i>	139
<i>birabeni</i> , <i>Eutichurus</i>	117
<i>brescoviti</i> , <i>Eutichurus</i>	119
<i>camacan</i> , <i>Radulphius</i>	140
<i>cuzco</i> , <i>Eutichurus</i>	114
<i>ecuadorensis</i> , <i>Eutichurus</i>	133
<i>Ericaella</i>	134
<i>Eutichurus</i>	107
<i>ferox</i> , <i>Eutichurus</i>	111
<i>furcifer</i> , <i>Eutichurus</i>	123
<i>granadensis</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>ibiuna</i> , <i>Eutichurus</i>	125
<i>itamaraju</i> , <i>Eutichurus</i>	127
<i>keyserlingi</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>lizeri</i> , <i>Eutichurus</i>	117
<i>longipes</i> , <i>Ericaella</i>	135
<i>longipes</i> , <i>Eutichurus</i>	135
<i>luridus</i> , <i>Eutichurus</i>	128
<i>madre</i> , <i>Eutichurus</i>	129
<i>manu</i> , <i>Eutichurus</i>	131
<i>marquesae</i> , <i>Eutichurus</i>	130
<i>meridianus</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>monticola</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>nigropilosus</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>pallatanga</i> , <i>Eutichurus</i>	115
<i>pallida</i> , <i>Philisca</i>	125
<i>paucalensis</i> , <i>Eutichurus</i>	108
<i>putus</i> , <i>Eutichurus</i>	133
<i>Radulphius</i>	138
<i>ravidus</i> , <i>Eutichurus</i>	125
<i>samiria</i> , <i>Ericaella</i>	137
<i>saylapampa</i> , <i>Eutichurus</i>	121
<i>sigillatus</i> , <i>Eutichurus</i>	132
<i>silvae</i> , <i>Eutichurus</i>	112
<i>tropicum</i> , <i>Cheiracanthium</i>	119
<i>tropicus</i> , <i>Eutichurus</i>	119
<i>valderramai</i> , <i>Eutichurus</i>	120
<i>yalen</i> , <i>Eutichurus</i>	114
<i>zarate</i> , <i>Eutichurus</i>	123



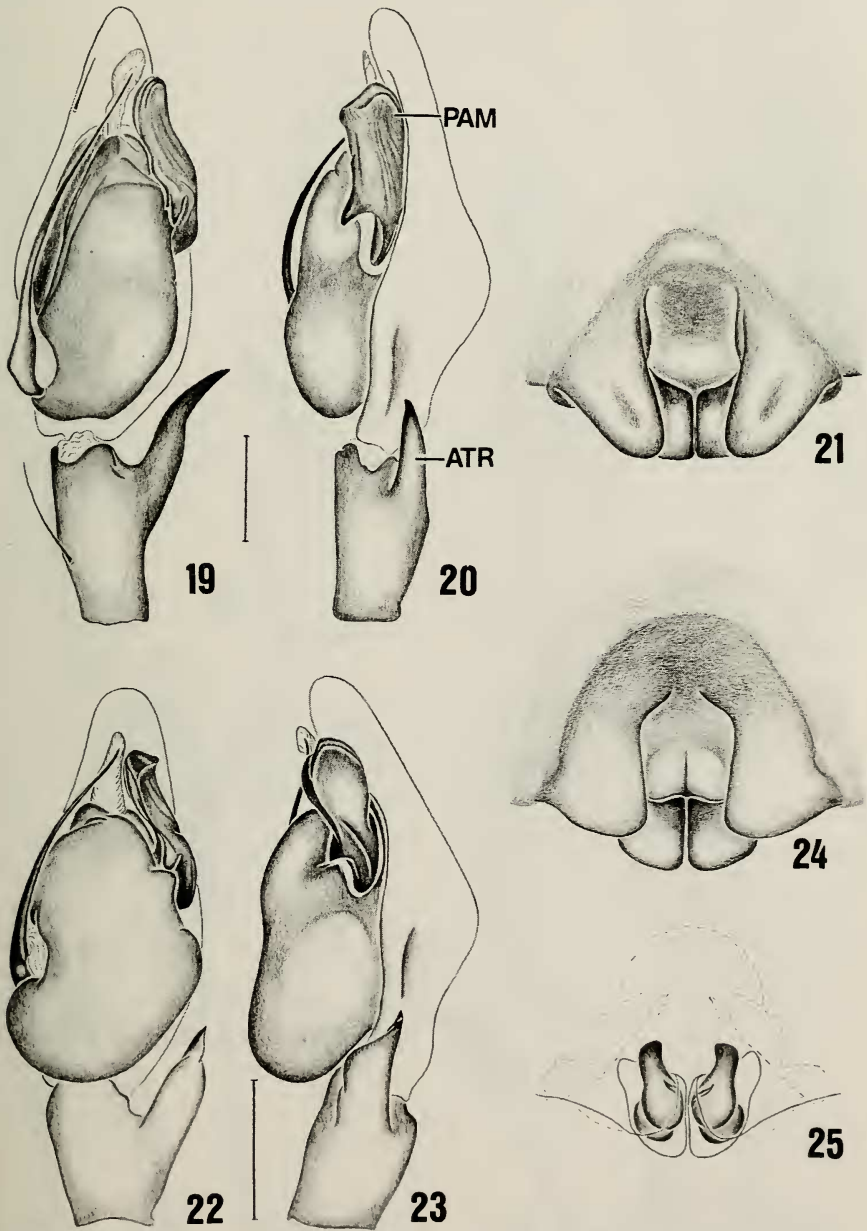
Figs. 1 - 4. *Eutichurus ferox* Simon. Macho, corpo: 1, dorsal; 2, ventral; cefalotórax: 3, lateral. Fêmea, cefalotórax: 4, lateral. Todas as figuras na mesma escala. Barra = 2 mm.



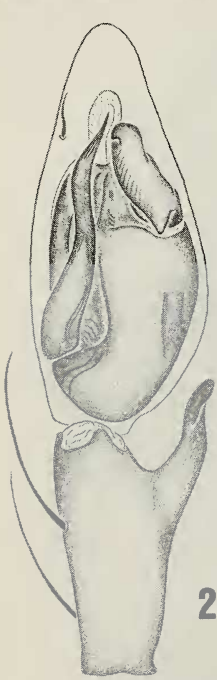
Figs. 5-9. *Ericaella longipes* (Chickering). Macho, corpo: 5, lateral; 6, dorsal. *Radulphius camacan* sp. n. Macho, cefalotórax: 7, dorsal; 8, lateral. Fêmea, cefalotórax: 9, lateral. Figs. 7-9 respectivamente na mesma escala. Barra = 1 mm.



Figs. 10 - 18. *Eutichurus silvae* sp. n. Macho, palpo expandido: 10, prolateral; 11, retrolateral. *E. ravidus* Simon. Macho, palpo expandido: 12, retrolateral. *Ericaella longipes* (Chickering). Macho, palpo expandido: 13, retrolateral. *Radulphius camacan* sp. n. Macho, palpo expandido: 14, prolateral; 15, retrolateral. *Eutichurus silvae* sp. n. Fêmea, epígino: 16, ventral; 17, dorsal. *E. ravidus* Simon. Fêmea, epígino: 18, dorsal. Abreviaturas: A, ápice da espermateca; AM, apófise média; BE, base da espermateca; C, condutor; DE, ducto ejaculatório; DF, ducto de fertilização; E, êmbolo; F, fundus; FL, fulcrum; HB, hematodoca basal; HE, haste da espermateca; HM, hematodoca média; ME, membrana embolar; LA, lobo anterior; P, pecíolo; PA, pars pendula; PE, processo embolar; PP, placa posterior; RE, reservatório; ST, subtégulo; T, tégulo. Figs. 10, 11; 14, 15 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,5 mm; fig. 13, 0,1 mm.



Figs. 19 - 25. *Eutichurus ferox* Simon. Macho, palpo: 19, ventral; 20, retrolateral; fêmea, epígino: 21, ventral. *E. silvae* sp. n. Macho, palpo: 22, ventral; 23, retrolateral; fêmea, epígino: 24, ventral; 25, dorsal. Abreviaturas: ATR, apófise tibial retrolateral; PAM, prolongamento da apófise média. Figs. 19-21; 22-25 respectivamente na mesma escala. Barra = 1 mm.



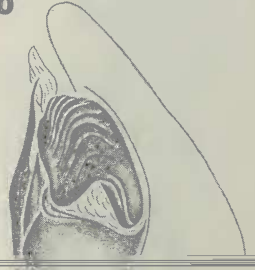
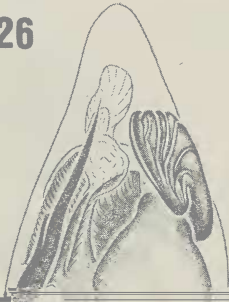
26

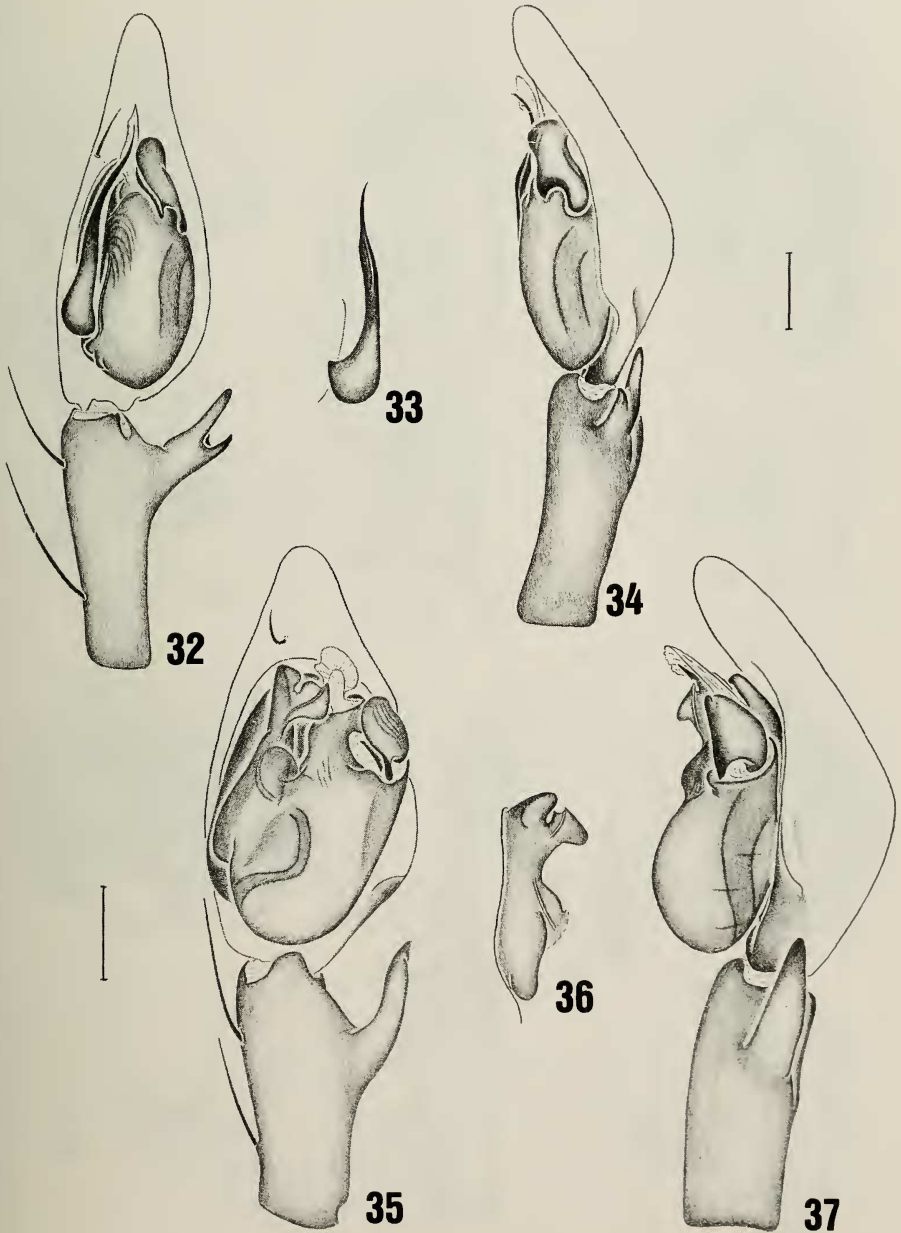


27

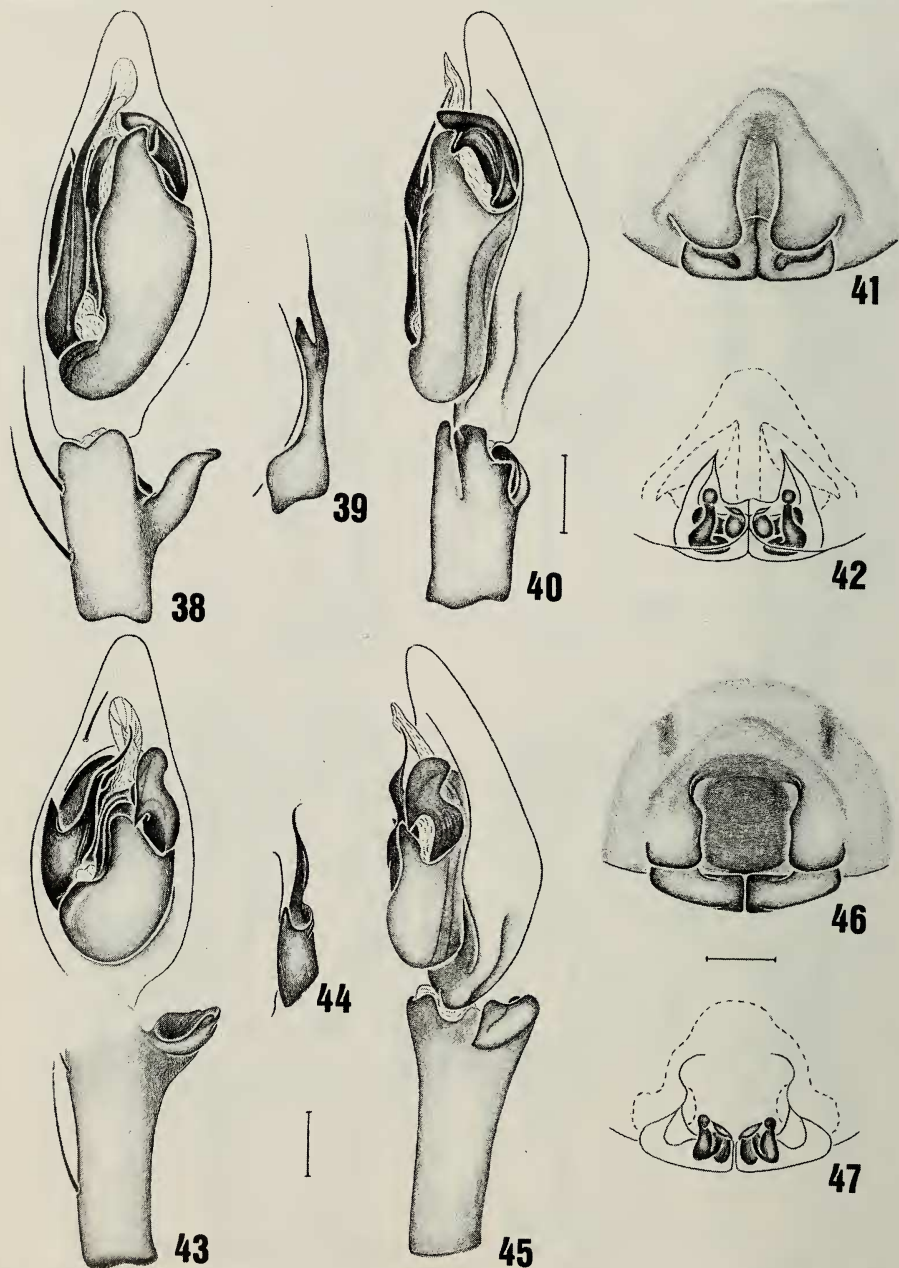


28

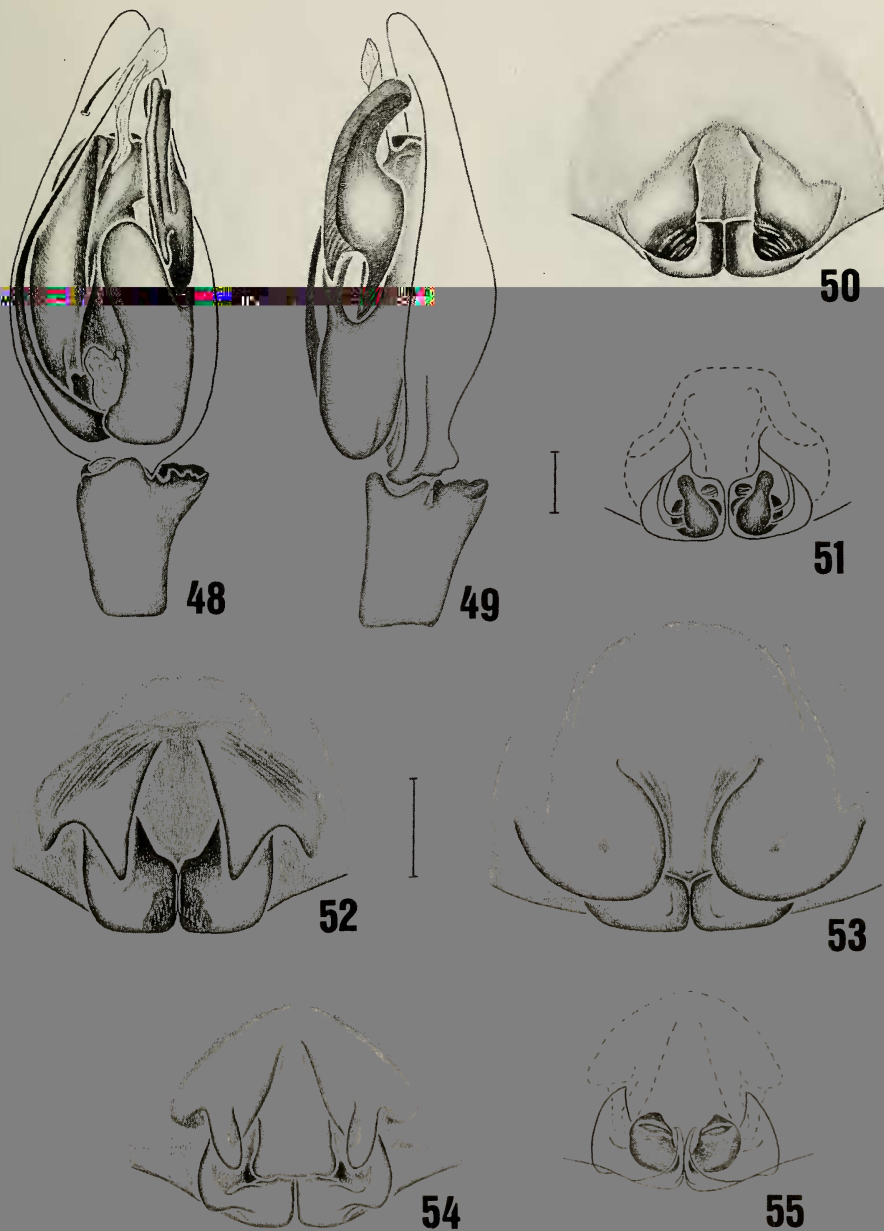




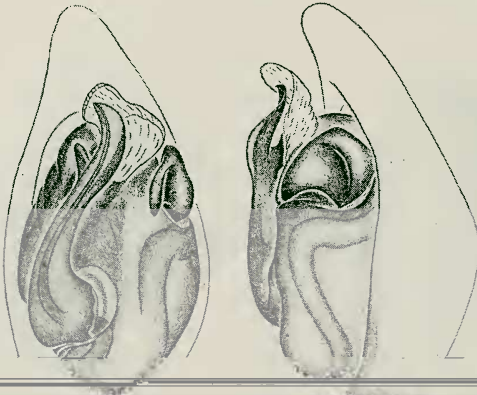
Figs. 32 - 37. *Eutichurus pallatanga* sp. n. Macho: 32, palpo, ventral; 33, êmbolo, prolateral; 34, palpo, retrolateral. *E. abiseo* sp. n. Macho: 35, palpo, ventral; 36, êmbolo, prolateral; 37, palpo, retrolateral. Figs. 32 - 34; 35 - 37 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,5 mm.



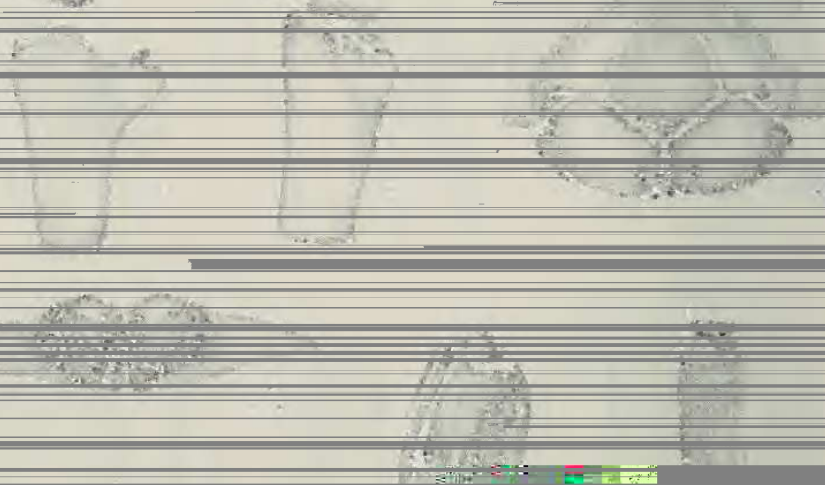
Figs. 38 - 47. *Eutichurus lizeri* Mello-Leitão. Macho: 38, palpo, ventral; 39, êmbolo, prolateral; 40, palpo, retrolateral; fêmea, epígino: 41, ventral; 42, dorsal. *E. brescoviti* sp. n. Macho: 43, palpo ventral; 44, êmbolo, prolateral; 45, palpo, retrolateral. *E. tropicus* (L. Koch). Fêmea, epígino: 46, ventral; 47, dorsal. Figs. 38 - 42; 43 - 45; 46, 47 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,5 mm.

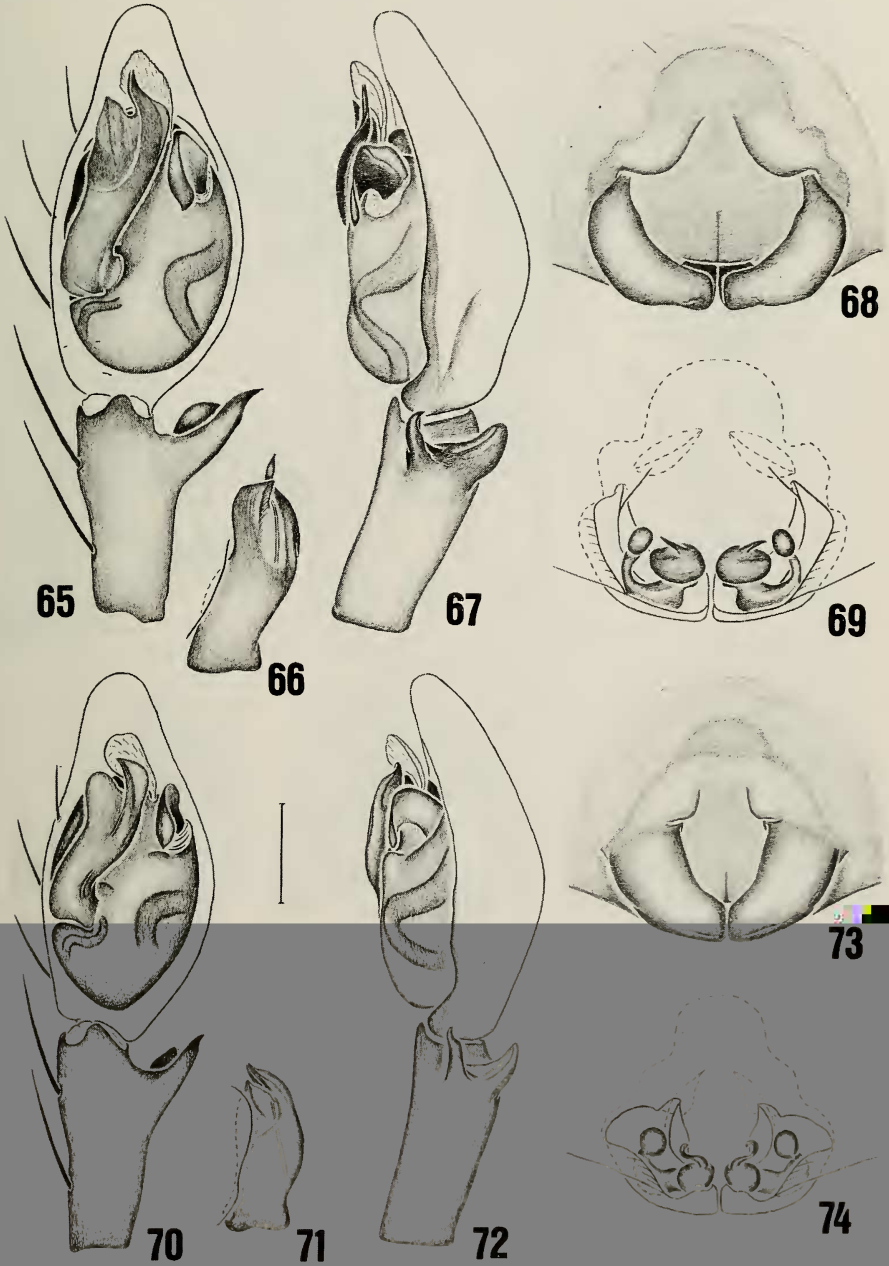


Figs. 48 - 55. *Eutichurus valderramai* sp. n. Macho, palpo: 48, ventral; 49, retrolateral; fêmea, epígino: 50, ventral; 51, dorsal. *E. saylapampa* sp. n. Fêmea, epígino: 52, ventral. *E. arnoi* sp. n. Fêmea, epígino: 53, ventral. *E. zarate* sp. n. Fêmea, epígino: 54, ventral; 55, dorsal. Figs. 48 - 51; 52 - 55 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,5 mm.

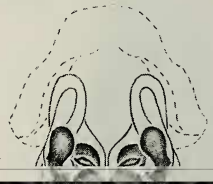
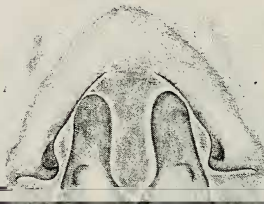
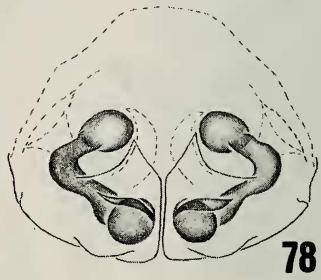
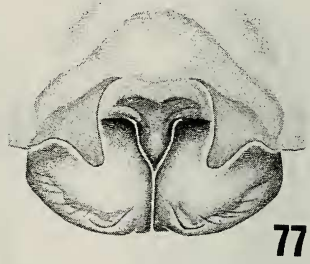
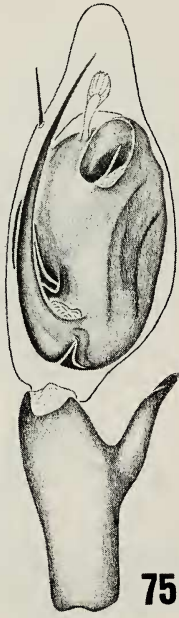


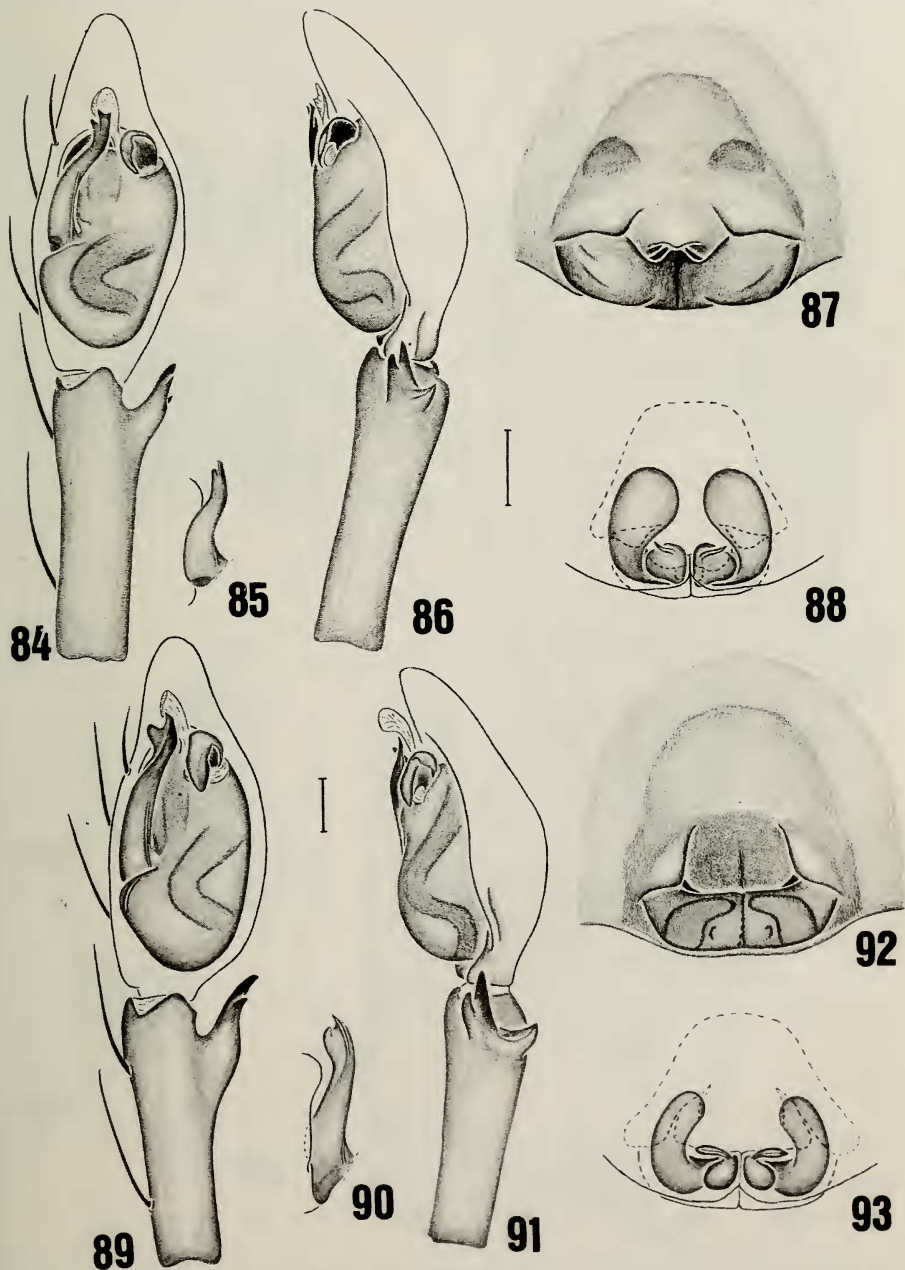
58



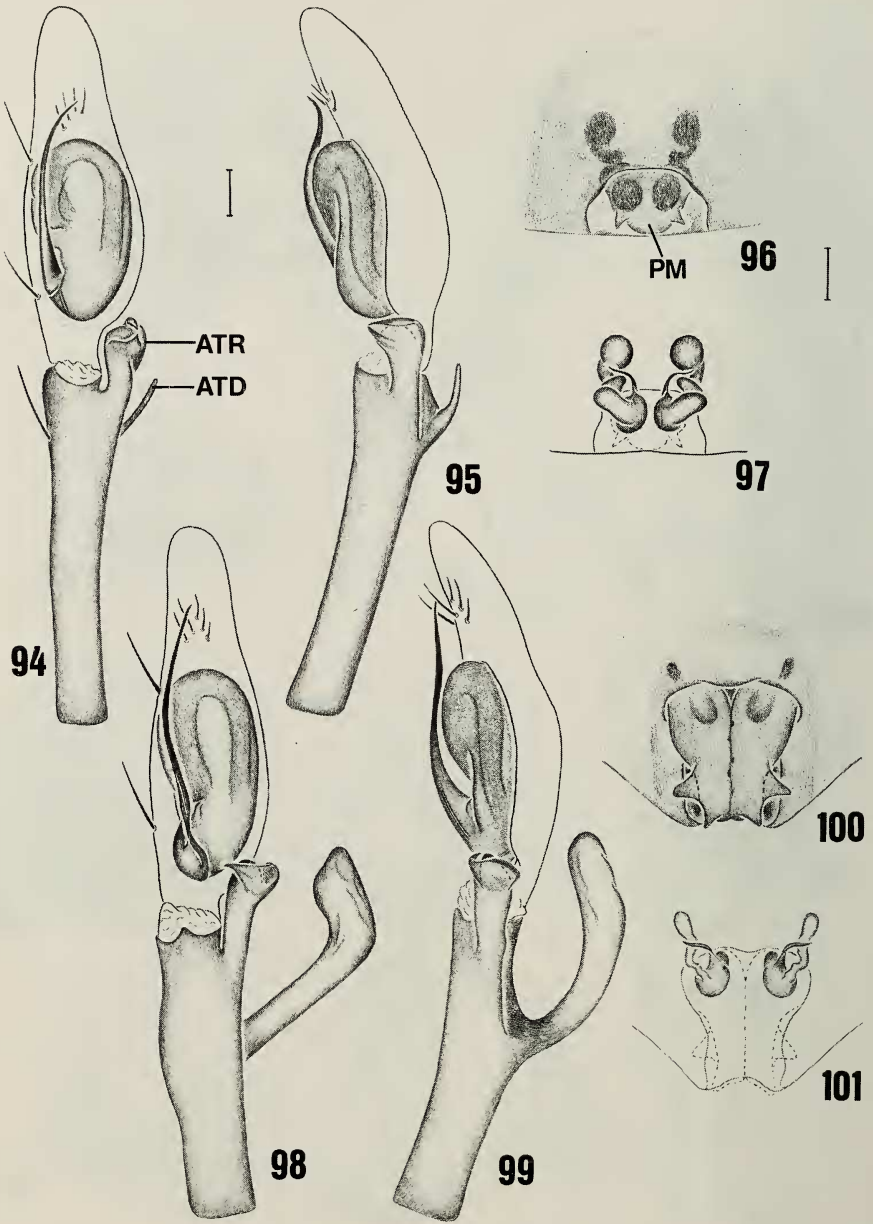


Figs. 65-74. *Eutichurus ravidus* Simon. Macho: 65, palpo, ventral; 66, êmbolo, prolateral; 67, palpo, retrolateral; fêmea, epígino: 68, ventral; 69, dorsal. *E. itamaraju* sp. n. Macho: 70, palpo, ventral; 71, êmbolo, prolateral; 72, palpo, retrolateral; fêmea, epígino: 73, ventral; 74, dorsal. Todas as figuras na mesma escala. Barra = 0,5 mm.

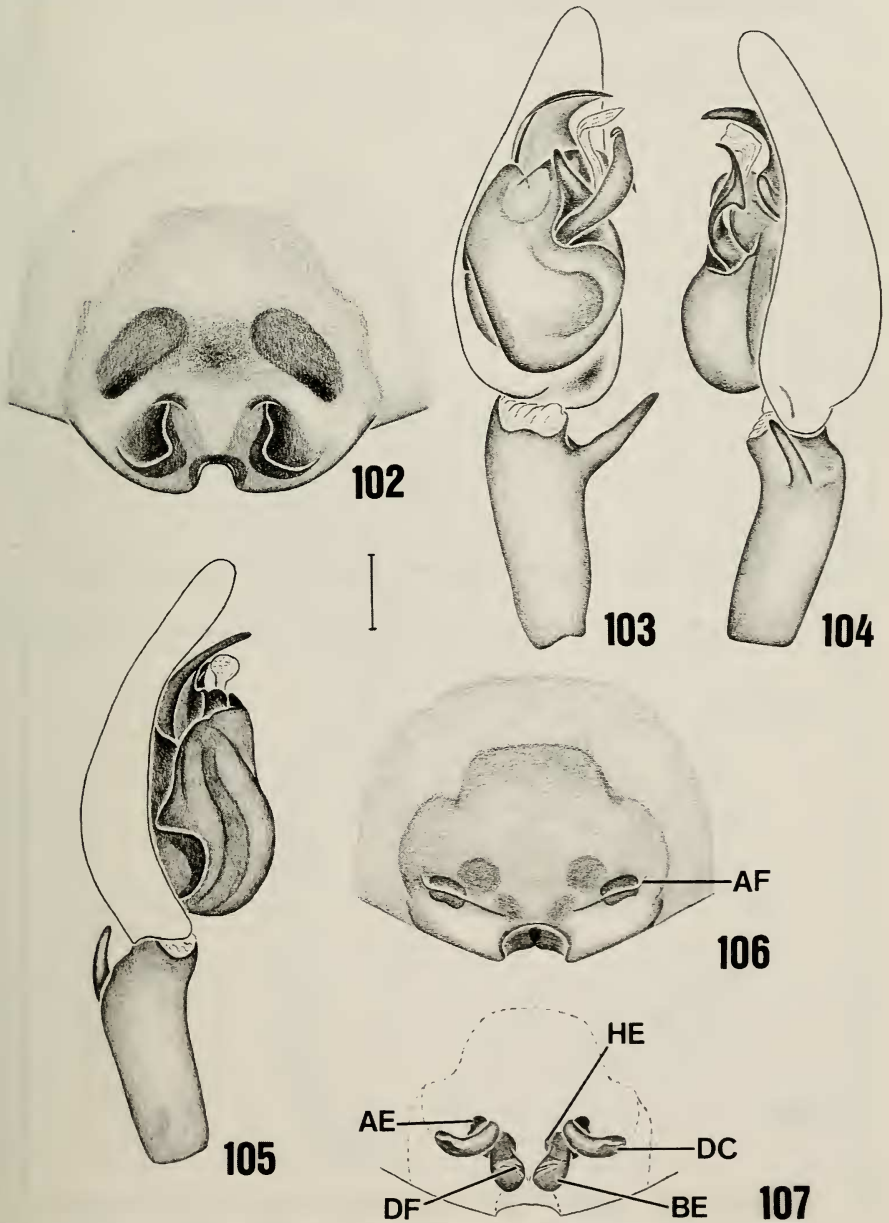




Figs. 84 - 93. *Eutichurus sigillatus* Chickering. Macho: 84, palpo, ventral; 85, êmbolo, prolateral; 86, palpo, retrolateral; fêmea, epígino: 87, ventral; 88, dorsal. *E. putus* O. Pickard-Cambridge. Macho: 89, palpo, ventral; 90, êmbolo, prolateral; 91, palpo, retrolateral; fêmea, epígino: 92, ventral; 93, dorsal. Figs. 84 - 88, 92, 93; 89 - 91 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,25 mm.



Figs. 94 - 101. *Ericaella longipes* (Chickering). Macho, palpo: 94, ventral; 95, retrolateral; fêmea, epígino: 96, ventral; 97, dorsal. *E. samiria* sp. n. Macho, palpo: 98, ventral; 99, retrolateral; fêmea, epígino: 100, ventral; 101, dorsal. Abreviaturas: ATD, apófise tibial dorsal; ATR, apófise tibial retrolateral; PM, placa mediana. Figs. 94, 95, 98 - 101; 96, 97 respectivamente na mesma escala. Barra = 0,1 mm.



Figs. 102 - 107. *Radulphius bicolor* Keyserling. Fêmea, epígino: 102, ventral. *R. camacan* sp. n. Macho, palpo: 103, ventral; 104, retrolateral; 105, prolateral; fêmea, epígino: 106, ventral; 107, dorsal. Abreviaturas: AE, ápice da espermateca; AF, abertura de fecundação; BE, base da espermateca; DC, ducto copulatório; DF, ducto de fertilização; HE, haste da espermateca. Todas as figuras na mesma escala. Barra = 0,25 mm.

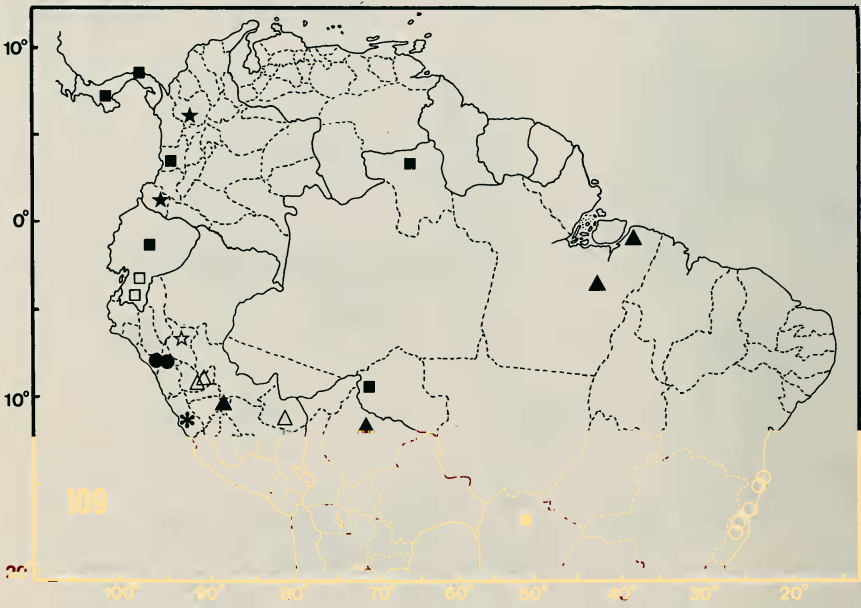
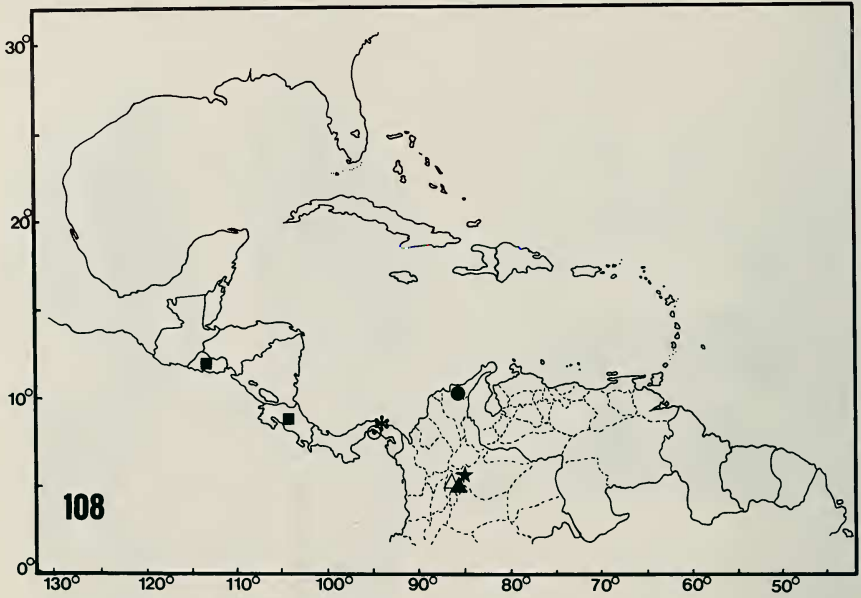


Fig. 108, 109. Fig. 108, distribuição: *Eristalisia longipes* (Chickering) (★); *Eristalisia arnoi* sp. n. (●); *E. dreyeri* sp. n. (▲); *E. fletcheri* Knox (■); *E. marquisae* sp. n. (★); *E. sigillatus* Chickering (◐); *E. tropicus* (L. Koch) (▲). Fig. 109, distribuição: *Eristalisia abasco* sp. n. (◐); *E. ferax* Simon (□); *E. itamaraju* sp. n. (◐); *E. lucasii* Simon (▲); *E. macul* sp. n. (△); *E. pumil* (Pickard-Cambridge) (■); *E. valdezianai* sp. n. (◐); *E. yulei* sp. n. (●); *E. zarate* sp. n. (◐).

